



As "filhas de Perón e Evita" desfilam pela Avenida de Mayo em passo militar Caminhão para onde? Para a guerra? — São as perguntas de muitas mães argentinas que antes de serem peronistas e "justicialistas" são mães

NIQUEL BRASILEIRO PARA A INDÚSTRIA BELICA ARGENTINA

(II)

Intoxicando a juventude com o peronismo — Evita, a "segunda presidenta" — Fanatismo histórico e perigoso — Mercado negro — O "Dia da Lealdade" em Buenos Aires

Pretendem os refinadores:

Aumento de um cruzeiro no quilo do açúcar refinado

Que Cabello se apresse, diz Gileno — Corrida no Rio e em São Paulo, para a compra de açúcar refinado

UM cruzeiro por quilo — é o aumento que pretendem os refinadores para o açúcar refinado.

A informação nos foi prestada pelo sr. Humberto Costa, da União dos Refinadores de S. Paulo.

O AUMENTO Com este aumento, os consumidores passarão a pagar Cr\$ 5,10 por quilo de açúcar refinado.

Resulta-se, entretanto, que a pretensão de um cruzeiro por quilo é apenas para cobrir o aumento do açúcar cristal, nas usinas, e a incidência dos impostos (consumo e vendas e consignação) sobre este aumento, não estando incluído o aumento de CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 119

PAO MISTO POR MUITO TEMPO

Estará nas padarias até o fim do mês

Até quando teremos que comer pão misto? Segundo o sr. Itagiba Barchante, chefe do Serviço de Expansão do Trigo, o pão misto não vai continuar muito tempo no mercado.

DEBORA Atualmente produzimos apenas 30 por cento do necessário ao nosso consumo. Campanhas pró-trigo, como a do Trigo, tudo isso pouco adianta no incremento da nossa produção.

E como ainda não temos uma política de trigo em bases concretas, o pão misto vai continuar muito tempo no mercado.

POUCOS DIAS Mais vai aparecer dentro de poucos dias até o fim do mês, de acordo com a informação do sr. Itagiba Barchante.

De acordo com a notícia de 30, o aumento do preço do trigo, a medida que a crise do trigo também se acentua, até o limite máximo de 12%.

PANIFICADORES Antes de determinarem a mistura para o pão, o Serviço de Expansão do Trigo fixará os limites máximos e mínimos, para que não haja abusos.

TOMAM POSIÇÃO AS CLASSES COMERCIAIS

Duas horas a portas fechadas na Associação Comercial — A nota que será distribuída hoje à imprensa

OS comerciantes de vários Estados, ontem reunidos na Associação Comercial, resolveram falar claro ao Governo.

A reunião durou cerca de 2 horas com a presença de representantes de Associações Comerciais de vários Estados.

Hoje, os participantes deverão distribuir à imprensa uma nota cujos termos não foram ventilados ontem, pois as delegações dos Estados não chegaram a aprová-la.

A NOTA Embora a reunião tenha sido secreta, podemos adiantar que os representantes das Associações Comerciais do Rio Grande do Sul e do Amazonas, os dois extremos, foram os mais extremados nos debates. Gaúchos e amazonsenses não estão nada satisfeitos com a orientação econômica do governo.

Os demais membros da "conversa em família" de ontem na Associação Comercial, representando os Estados de Minas, Santa Catarina, S. Paulo, Pernambuco CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 117

MAIS de 4 bilhões para o reaparelhamento dos portos

Trabalhos que deverão ser feitos — Portos contemplados — Custo das obras — Declarações do engenheiro Hildebrando de Góis, diretor do Departamento de Portos

O PRESIDENTE da República assinou recentemente um decreto sobre o reaparelhamento dos portos, e a solução, de acordo com o pensamento do sr. Hildebrando Araújo de Góis, terá decisiva influência no custo da vida.

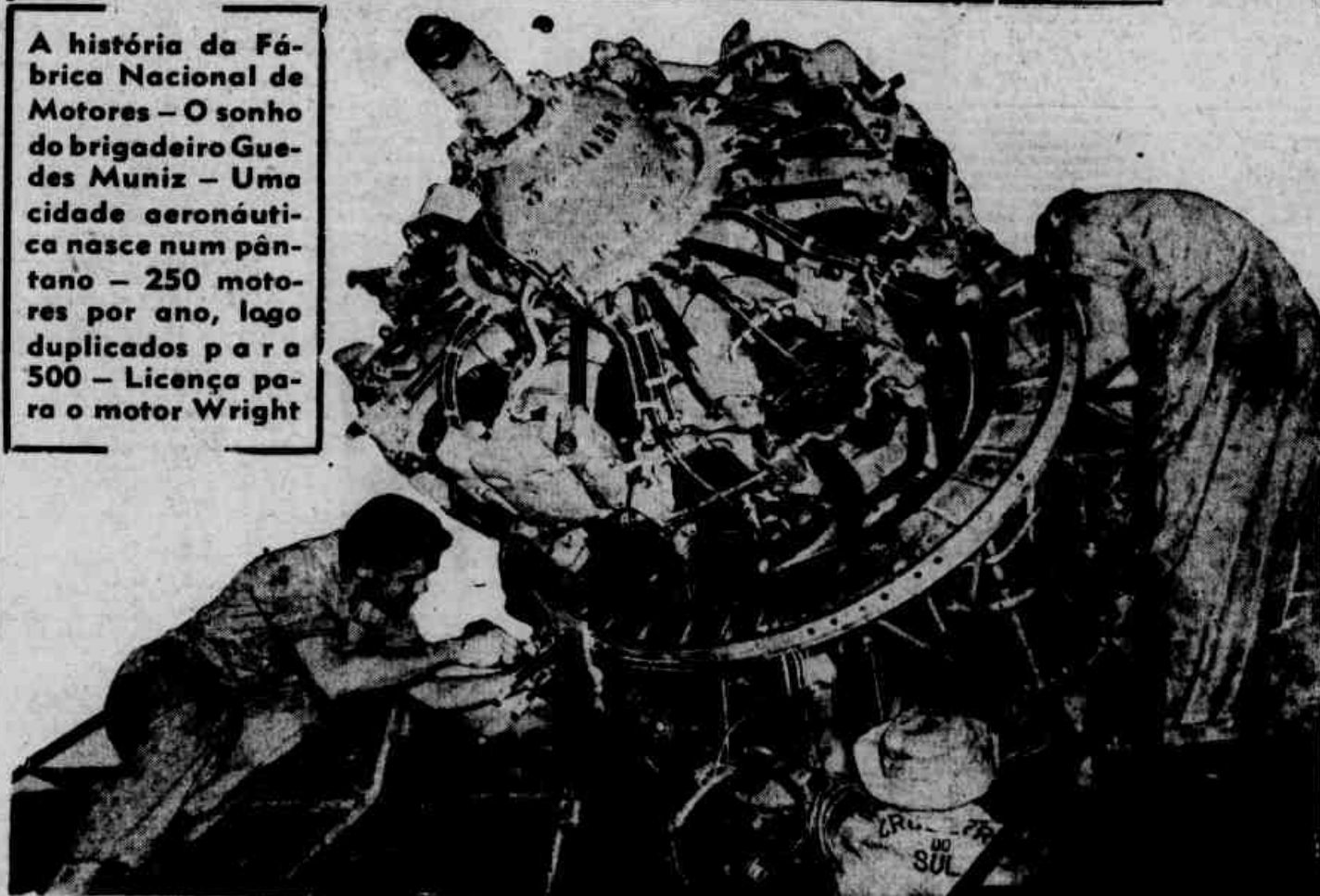
Nossos portos se encontram em situação precária — declara o diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais. Necessitam de dragagem, reequi-

ESTADO DE SITIO E LEI DE SEGURANÇA

Assuntos da conversa de Góis com Ademar

O SONHO DA INDÚSTRIA AERONAUTICA (I)

A história da Fábrica Nacional de Motores — O sonho do brigadeiro Guedes Muniz — Uma cidade aeronáutica nasce num pantano — 250 motores por ano, logo duplicados para o 500 — Licença para o motor Wright



Para fabricar motores avião surgiu a Fábrica Nacional de Motores. Fracassaria a iniciativa valia dedicar-se aos tratores

O BRASIL QUERIA FABRICAR MOTORES DE AVIÃO



Hildebrando de Góis, diretor do Departamento de Portos

NA PAGINA 10

UM SANTO PRECISA DE ELEVADORES



Frei Eugênio, prior do convento de Santo Antônio.

A FÁBRICA Nacional de Motores foi construída com o objetivo fundamental de construir motores de avião. Hoje, mais de cinco anos após sua inauguração, o Brasil defronta-se com uma triste realidade: não pode fabricar motores de aviões. Um sonho cai por terra. E é a história deste sonho que pretendemos contar aqui, acompanhando um itinerário que começou com o desejo de conquistar a terra, através de caminhões e tratores.

UMA FÁBRICA NASCE NUM GABINETE

Em 1939, no gabinete do general Mendonça Lima, que era Ministro da Viação, alguns homens públicos começaram a conversar. O brigadeiro Guedes Muniz, presente, sustentou seu ponto de vista segundo o qual a indústria aeronáutica só subsistia no Brasil, como coisa útil, se o país fabricasse os motores para aviões.

O brigadeiro demonstrou ao ministro que o Brasil podia construir esses motores. O ministro comunicou o fato ao sr. Getúlio Vargas, e o presidente nomeou uma comissão de engenheiros para elaborar o ante projeto inicial.

Estalou a guerra. O presidente, interessado no assunto, assinou em julho de 1940 o projeto CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 116

17.000 alunos gratuitos no curso secundário

Obrigatória a concessão de gratuidade — Os bolsistas são bons alunos — Seleção de candidatos — Declarações de dona Sílvia Bastos Tigre, da Diretoria do Ensino Secundário

DE 16 a 17 mil alunos, por ano, frequentam gratuitamente os ginásios e



Dona Sílvia Bastos Tigre

colégios, em todo o Brasil, de acordo com as normas da Divisão do Ensino Secundário — disse-nos a sr. Sílvia Bastos Tigre, chefe CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 115

EM conferência que ontem manteve com o general Góis Monteiro, o sr. Ademar de Barros foi sondado sobre como receberia a iniciativa do governo para pedir ao Legislativo leis especiais destinadas a enfrentar as possíveis eventualidades de uma participação do Brasil na guerra.

O general Góis ficou satisfeito com as respostas de Ademar. E aos que o procuraram logo depois do encontro, verificado por ocasião de um almoço, disse que considerava o sr. Ademar de Barros como o principal colaborador do governo atual.

ESTADO DE SITIO A conversa girou em torno da conduta de Ademar e de seus amigos na hipótese de ser o governo levado a decretar o estado de sitio. E não foram estranhas a conversa as especulações sobre as recentes agitações dos comunistas no Recife e em São Paulo, onde o Exército tem de tomar providências para evitar maiores consequências.

O general Góis Monteiro mostrou-se inquieto diante das últimas manifestações comunistas em diversos pontos do país.

LEI DE SEGURANÇA Também constou da conversa a necessidade de ser ajustada a Lei de Segurança atualmente em vigor CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 114

Os prováveis substitutos de Polly

Simões Lopes, João Daudt, João Carlos Vital e Ari Tórres entre os mais cotados — Novas demissões nos Estados — Na manhã de hoje, o presidente do IBGE fez um apelo no Serviço Nacional de Recenseamento — Não houve ontem a conferência Getúlio-Polly

NA manhã de hoje, o general Polly Coelho esteve em visita ao Serviço Nacional de Recenseamento, na Praia Vermelha, a fim de solicitar aos técnicos demissionários que ali trabalhavam a sua permanência.

CONCLUI NA PAGINA 10 N.º 113

Era um cação-martelo

Informado de que cardumes de tubarões, cações e outros peixes ferozes estavam rondando as praias do Leme, Copacabana e Ipanema, o sr. Calheiros Neto, diretor do Serviço de Salvamento da Prefeitura, mandou efetuar investigações.

Como esses peixes raramente se aproximam da terra, a zona marítima examinada foi a mais extensa possível, mas nela apenas se assinalou a presença de um cação-martelo, que não é dos mais perigosos.

Têm aparecido esses cardumes, em verdade, mas nas praias da Barra da Tijuca, segundo informou o guarda-vidas Isidro Pacheco Soares.

Em Copacabana só há "se-velas".

Prezado leitor

Esteve em nossa redação o tesoureiro da Comissão de Formação da Faculdade Nacional de Medicina. Veio deixar quatro mil cruzeiros para a caixa do nosso Serviço Social. Esse dinheiro representa o saldo das despesas com as festas de formatura, que custaram aos doutorandos 490 mil cruzeiros. Como é difícil reunir agora os integrantes da Comissão, resolveu o seu tesoureiro trazer aquela importância para criaturas que dela necessitem.

E pediu-nos que lhe desse um bom emprego. Não tenha dúvidas, sr. tesoureiro: os quatro mil cruzeiros terão uma utilidade enorme.

o REDATOR DE PLANTÃO

MESA REDONDA DOS MEDICOS

Novos convidados ao debate promovido por TRIBUNA DA IMPRENSA

ALÉM da relação já publicada, das pessoas convidadas para a Mesa Redonda dos Médicos, a ser realizada em nossa redação, na segunda quinzena deste mês, estamos convidando mais as seguintes: Prof. Jairo Ramon, presidente da Associação Paulista de Medicina; prof. Milton Rocha, presidente da Associação Médica de Minas Gerais; prof. Valdemar Heráclito, chefe do Departamento de Medicina da Universidade do Brasil; Dr. Otacilio Guilherme, presidente do IPASB; prof. Compilado de São Paulo, presidente da Academia Nacional de Medicina; Dr. Silvio Reus, presidente do Sindicato Médico Brasileiro; Dr. Durval Rosa, presidente da Comis-

são de Assistência Social da Associação Paulista de Medicina; Dr. Isidoro Teixeira, da Associação Médica do Distrito Federal; prof. José Martins da Rocha, vice-presidente da mesma entidade; senador Hamilton Nogueira, ministro Norberto Leite, ministro Segadas Vianna, ministro Nunes Filho, Dr. Darcy Monteiro, diretor do Projeto Rondon; Dr. Lafayette Pereira, diretor da Santa Casa de Misericórdias; Dr. Nicolau Moura, chefe do Flóio de Saúde de Brasília; prof. Arlindo de Azeite, diretor do Departamento Nacional de Saúde; prof. Cunha Lima, secretário de Assistência Médica do Distrito Federal e Dr. Bandeira de Melo, secretário de Saúde da Prefeitura.

Termina a conferência Truman-Churchill



O presidente Truman e o primeiro-ministro Winston Churchill terminaram suas conferências ontem à noite e fontes bem informadas disse-

ram que os dois estadistas concordaram em que o momento ainda não é oportuno para imediatas entrevistas sobre a guerra fria com o primeiro-ministro soviético, Josef Stalin.

Ao deixar a Casa Branca, depois de sua quarta conferência oficial com Truman, Churchill desejou ao povo norte-americano boa sorte em sua "grande missão... não para ele mesmo ou qualquer outra nação, mas sim para toda a humanidade". Manifestou que devemos manter firmemente a nossa fé, esperança e caridade.

A Casa Branca facilitou uma referência muito sucinta de suas conversações, que poderão ter importante repercussão na futura estratégia ocidental. Disse que talvez hoje seja expedida uma declaração oficial.

O lacônico anúncio da Casa Branca dizia que "entre ou-

tros assuntos que discutimos na entrevista final, figurou a comunidade de defesa europeia". Entretanto, fontes bem informadas disseram que Churchill e Truman puseram em marcha a maquinaria necessária para coordenar a política dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha nos focos de perturbação do Médio e Extremo-Oriente e da Ásia Sul-Oriental, a fim de evitar outra "Coreia".

Os participantes da conferência entre os dois estadistas, resumiram suas conversações descrevendo-as como "verdadeiro êxito". Acrescentaram que Truman, Churchill e seus assessores estudaram a situação mundial em todos os seus aspectos e expuseram amplamente seus respectivos pontos de vista.



CHURCHILL (A.F.P.)

Encontro com Stalin

No decorrer de entendimentos em Washington, o presidente Truman e o primeiro-ministro Churchill falaram de um encontro com o marechal Stalin — sabemos de excelente fonte.

Bases entendimentos se desenrolaram em duas partes: primeiro, sábado passado, a bordo do iate presidencial "Williamsburg"; depois, domingo à noite, na Embaixada britânica, onde Churchill recebeu para jantar o presidente Truman.

Em cada uma dessas duas ocasiões, os dois estadistas se isolaram durante uns 15 minutos, mas o curso geral de sua conversação não é desconhecido de seus conselheiros.

Esse entendimento foi resultado de uma iniciativa de Churchill: este fez conhecer a seu interlocutor que não renegava

suas palavras pronunciadas durante a campanha eleitoral britânica, e que quis sobressair que uma vez de volta ao poder, ele tentaria organizar uma conferência com o chefe do governo soviético, na esperança de chegar a um entendimento entre Este e Oeste.

O presidente Truman respondeu que não era, em princípio, hostil a uma reunião com o marechal Stalin, mas que havia pessoalmente tomado uma posição pública muito clara: não tomava a iniciativa de provocar semelhante encontro e este, em qualquer caso, deveria realizar-se em território dos Estados Unidos ou de suas possessões.

Churchill respondeu que conhecia e compreendia essa posição, e se apresentava precisamente como possível intermediário, porque não recusava, por sua conta, ir a Moscou. Ela porque, acrescentou, o primeiro ministro britânico, ele pretendia entender-se previamente com Truman, a fim de levar às negociações preliminares eventuais informações válidas sobre o pensamento americano.

PARIS, 9 (U.P.) Derrota soviética na ONU

— A Comissão Política da ONU aprovou ontem, apesar da intensa oposição soviética, a resolução ocidental que fortalece o chamado "Plano Acheson" para as medidas de segurança coletiva. A proposta ocidental foi aprovada por 51 votos contra 5 e 3 abstenções.

O resultado da votação na Comissão Política indica que a proposta ocidental, sobre a qual a Assembleia Geral das Nações Unidas a maioria de duas terças partes necessárias. A proposta, apresentada por um grupo de onze nações, vem a ser como uma "segunda parte" do programa de segurança coletiva exposto pelo secretário de Estado norte-americano, Dean Acheson, em 1950, perante a Assembleia Geral.

O programa, motivado pela agressão comunista na Coreia, permitia à Assembleia Geral — onde não há veto — tomar medidas de respeito de novas agressões no caso de que qualquer das grandes potências paralisasse com seu veto a atuação do Conselho de Segurança.

PARIS, 9 (U.P.) Oriente Médio e Coreia

Truman e Winston Churchill, ordenaram aos seus secretários do Exterior que entrem a trabalhar imediatamente nos planos de harmonização das normas norte-americanas e britânicas no Oriente Médio, no Sudeste Asiático e no Extremo Oriente. Essa harmonização tem por objetivo preparar as duas nações para afrontar a possibilidade de "outra Coreia".

A totalidade da terceira entrevista oficial dos dois homens de Estado, consagrou-se à zona que se estende do Cairo até à Coreia. O presidente e o primeiro ministro se mostraram de acordo em que a ameaça de uma perturbação semelhante à da Coreia nessa zona reclama a eliminação de tantas divergências políticas quantas sejam possíveis, mas, no Extremo Oriente, onde as divergências anglo-americanas são maiores, não haverá de pronto variação fundamental de normas.

Truman esclareceu perfeitamente que os Estados Unidos não podem sequer tomar em consideração qualquer ideia de reconhecimento da China comunista. O primeiro ministro Churchill, por seu lado, fez ver com igual clareza que a Inglaterra não pode pensar em retirar o reconhecimento da China vermelha.

Entretanto, houve acordo completo em que tanto os Estados Unidos quanto a Inglaterra devem começar imediatamente e com determinação a fazer o possível para harmonizar as respectivas políticas no Oriente e em que, de futuro, urge trabalhar constantemente para evitar situações em que surjam discrepâncias de normas. Não obstante, ressaltou-se que ontem não se procurou chegar a decisões concretas sobre muitos dos problemas atuais. Truman e Churchill também se declararam de acordo em que se deve fazer o possível para lograr o armistício na Coreia, embora faltem informações sobre o que acham que se pode fazer, em vista da tática dilatória dos comunistas.

TOQUIO, 9 (A.F.P.) Alternativa

— Os comunistas foram advertidos de que estavam agora colocados diante da seguinte alternativa: os seus aeródromos com a guerra ou a diminuição do seu potencial militar com "par".

Entretanto, estava incapaz de falar e foi transportado para um hospital onde, examinado, foram constatadas contusões internas. Teve que sofrer a ablação do baço, mas seu estado é satisfatório.

COPENHAGUE, 9 (A.F.P.) Aspirado pelo motor

Um cadete-aviador dinamarquês foi aspirado pela cabeça, por um reator de "Gloster-Meteor", no aeródromo de Karup, Jutlândia, no decorrer de um ensaio em terra.

O piloto, que havia sentido o choque, cortou imediatamente o gás e o cadete pôde ser retirado aparentemente não ferido, pelos pés, que apareciam fora do motor. Entretanto, estava incapaz de falar e foi transportado para um hospital onde, examinado, foram constatadas contusões internas. Teve que sofrer a ablação do baço, mas seu estado é satisfatório.

BELGRADO, 9 (U.P.) Ajuda econômica

A Iugoslávia e os Estados Unidos assinaram um novo acordo de ajuda econômica, pelo prazo de três anos.

Esse acordo é quase idêntico a outros, a longo prazo, assinados pelos Estados Unidos com outras nações da Europa Ocidental, de acordo com a Lei de Segurança Mútua.

SALAZAR persegue a oposição

O ministro do Interior, em Conselho de Ministros realizado ontem, fez uma exposição a respeito do "complot" contra a segurança do Estado, recentemente descoberto pela polícia, segundo comunicado oficial.

Acrescentava esse comunicado que os principais organizadores do mencionado "complot" foram presos em reunião que efetuavam na sede da "Organização

BECO SEM SAÍDA NA COREIA

As negociações sobre o armistício na Coreia chegaram tarde demais para uma fonte aliada denominada "beco sem saída".

Os delegados comunistas continuaram a repelir a proposta aliada sobre a troca de prisioneiros de guerra e civis internados, embora os representantes das Nações Unidas a tivessem redigido de novo, para eliminar algumas frases que os representantes comunistas haviam dado a entender que lhes pareciam confusas. Opõem-se ainda os comunistas a que lhes seja proibido construir aeródromos militares na Coreia do Norte, durante o período de trégua.

Fontes aliadas informaram que os comunistas se mostraram ontem "desusadamente amistosos" nas reuniões das sub-comissões de prisioneiros de guerra e de fiscalização do armistício. Entretanto, quer amistosos como ontem, quer descontentes como no dia anterior, o resultado foi o mesmo: "Não houve progresso algum".

Os delegados aliados, ao redigirem de novo a sua proposta sobre a troca de prisioneiros de guerra e civis — proposta essa que haviam apresentado no dia 2 deste mês — fizeram certas concessões aos pontos de vista dos comunistas, mas continuaram insistindo em que a troca deve ser feita sobre "bases voluntárias". Isto é, que só devem ser repatriados os prisioneiros de guerra e os civis que assim o desejem.

Pan Mun Jom, 9 (U.P.)

O general de brigada William P. Nuccio, porta-voz oficial da delegação das Nações Unidas, disse que a nova proposta mantinha os conceitos básicos defendidos pelos aliados, mas eliminava frases ou palavras e esclarecia certas questões que pareciam ter causado confusão aos comunistas, ou lhes haviam dado motivos para retardarem as negociações.

TOQUIO, 9 (A.F.P.) Alternativa: — Os comunistas foram advertidos de que estavam agora colocados diante da seguinte alternativa: os seus aeródromos com a guerra ou a diminuição do seu potencial militar com "par".

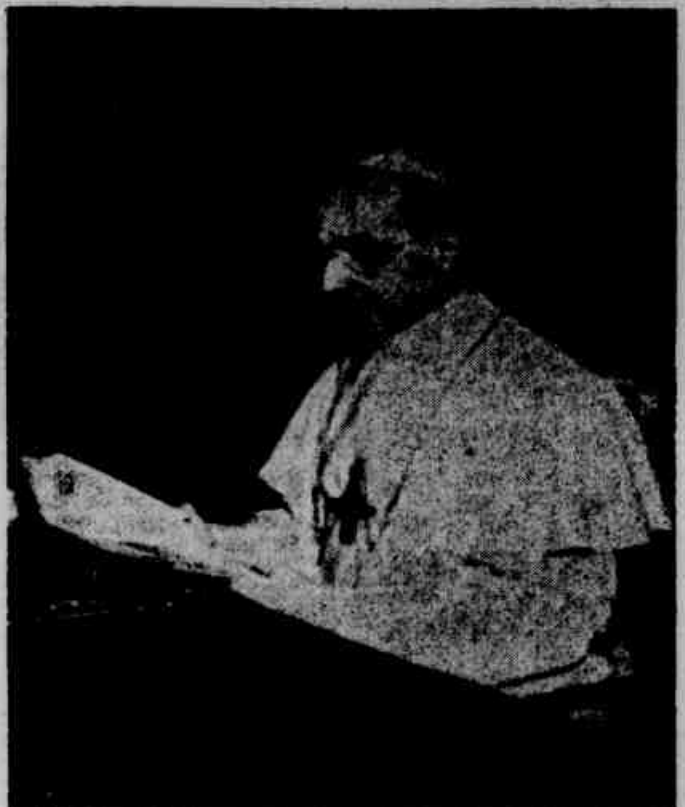
Entretanto, estava incapaz de falar e foi transportado para um hospital onde, examinado, foram constatadas contusões internas. Teve que sofrer a ablação do baço, mas seu estado é satisfatório.

A Igreja em face da vida conjugal

UM dos mais decisivos pronunciamentos feitos pela Igreja Católica neste século, foi o discurso do Papa Pio XII às parreiras italianas que se reuniram em congresso, em Roma. Por seu intermédio, o Papa também falou aos esposos católicos — sobre a vida conjugal.

A Igreja havia se pronunciado, pela última vez, sobre o assunto em 1930, com a encíclica do Papa Pio XI sobre o casamento cristão.

No seu discurso, o Papa abordou cinco pontos principais, de extrema importância e atualidade: a educação sexual, o controle dos nascimentos, a esterilização, a fecundação artificial e a questão de se saber se, em caso de perigo, no parto, deve ser salva a vida da mãe ou a da criança.



(I)

EDUCAÇÃO SEXUAL

Falando sobre a educação sexual, o Papa declarou que os católicos devem combater toda a literatura que descreva em seus íntimos detalhes a vida conjugal, sob o pretexto de instruir e orientar.

Com isso, ele não combateu a educação sexual racional e precisamente ministrada. Combateu uma nova pseudo-ciência recentemente surgida: a sexologia.

Observando o excessivo número de publicações "científicas" sobre as relações sexuais, disse o Papa:

— "O fim primordial do casamento é a procriação e a educação da criança. Atualmente, tornou-se hábito, através de escritos ou palavras (mesmo da parte de certos católicos) sustentar a autonomia necessária, o fim próprio e o valor da sexualidade".

Este mal não é novo. Da Roma da decadência, à Renascença, a história está cheia dessas crises de sexualidade.

Educação sexual "Birth-control" Super-população Direito e fato

O pronunciamento do Papa visa sobretudo combater o erotismo, defendendo a sexualidade com fim na reprodução.

— "Fica-se aterrorado", disse o Papa dirigindo-se, especialmente, aos casais católicos — "como, diante do recato da intimidade conjugal o paganismo que, é próprio, devia proceder com respeito, insiste hoje em violar o mistério e expô-lo aos olhos do grande público".

A posição assumida pelo Papa, por exemplo, vem confirmar a luta que travam os prelados contra a falta de recato no trajeto, na defesa dos direitos da atração sexual, dentro do esquema da família cristã.

Certa vez, o conde Ciano, no período fúreo do fascismo, fez objeções à intervenção dum alto prelado do Vaticano contra os trajes de praia excessivamente reduzidos.

— "Não se trata de puritanismo", respondeu-lhe o sacerdote — "é sim da convicção da Igreja de que a atração dos sexos tenderá fatalmente a diminuir, à medida que os trajes se tornem mais sumários".

PARIS, 9 (U.P.) Auril convida os socialistas

O presidente Vincent Auril pediu ao dirigente socialista Henri Pineau que trate de formar o novo governo e ponha fim ao que ameaça converter-se na pior crise política da Quarta República Francesa.

Pineau, destacado economista de 47 anos de idade, esteve conferenciando durante 40 minutos com Auril no palácio presidencial. Ao terminar a entrevista, o socialista declarou aos jornalistas:

— "O presidente perguntou-me se eu podia formar o governo. Disse-lhe que consultarei meus colegas antes de lhe dar uma resposta definitiva".

Pineau disse que talvez hoje de se conhecer sua resposta ao presidente Auril.

PARIS, 9 (A.F.P.) A Liga Árabe propõe aliança

"Propôs, muitas vezes, ao governo norte-americano uma aliança direta com o Egito ou os países árabes. Se tal desejo, estamos prontos a aceitar", declarou Abdel Rahman Azzam Pacha, secretário geral da Liga Árabe, durante uma entrevista televisada, concedida aos jornalistas acreditados junto às Nações Unidas.

Azzam Pacha declarou, a respeito do projeto de Comando do Oriente Médio, que é "uma solução dos britânicos para seus velhos problemas". Os ingleses foram suficientemente ladinos confundindo seus negócios com os do mundo".

Com relação ao voto que se estabelecerá se os ingleses se retirarem do Suez, Azzam Pacha afirmou: "Não poderíamos, nesse caso, reunir milhões de pessoas no Egito e vizinhanças, para encerrar esse voto".

Comparando as diferentes ideologias, o secretário geral da Liga Árabe opinou que a dos árabes é superior ao comunismo e que a ideologia americana é muito materialista.

Declarou-se, em seguida, pela universalidade das Nações Unidas, isto é, pela admissão em bloco de todos os candidatos com a condição de que preencham as condições apresentadas pela Carta.

Finalmente, falando da Líbia, Azzam Pacha declarou: "Se qualquer pessoa restringir a independência da Líbia ou agir contra sua soberania ou continuar a ocupar o país, nós nos oporemos a isso e estamos certos da vitória".

LA PAZ, 9 (U.P.) Mortos 29 mineiros na Bolívia

Informou-se ter havido um grande desabamento de terras nas famosas minas de ouro de Tipunani, na zona de Chimuacata.

São desconhecidas as primeiras notícias sobre o número de vítimas. O jornal "La Razón" diz que esse número é de cerca de cem pessoas, mas "Ultima Hora" informa que só morreram 29 pessoas.

ANKARA, 9 (A.F.P.) Pontecorvo trabalha para os russos

O cientista atômico britânico Pontecorvo se encontra atualmente em Kuche, no Turquestão Oriental, onde trabalha na construção de uma usina atômica, declarou ao jornal "Yeni Ittihat" o secretário geral do governo do Turquestão Oriental no exílio, Yusuf Alptekin, de passagem por Istambul. Segundo este último, os russos transformam o Turquestão Oriental em um enorme depósito de munições. Teriam descoberto naquele território duas jazidas de urânio, duas de volfrâmio, 24 lençóis de petróleo, 62 jazidas de hulha e cerca de 50 minas de ouro.

Alptekin afirmou que 250 mil operários trabalham na construção de estradas estratégicas e vias férreas. Acrescentou que, embora o Turquestão Oriental seja uma província chinesa, está totalmente nas mãos dos russos, que ali mantêm um exército de 50 mil homens — 50 mil russos e 30 mil turquestanos. Finalmente, Alptekin declarou que dois mil refugiados deixaram o Turquestão, quando os comunistas chineses e russos ocuparam o país e se encontram agora nas Índias. Acrescentou que pediria ao governo turco para acolhê-los.

WASHINGTON, 9 (A.F.P.) Salvará vítimas da bomba atômica

O coronel Ralph Thompson, diretor-adjunto do Instituto de Patologia das Forças Armadas Americanas, anunciou a descoberta e fabricação de um novo produto farmacêutico destinado a combater os efeitos das radiações causadas pela explosão da bomba atômica.

Em artigo publicado na revista mensal "Cirurgia Militar", o coronel Thompson indica que a nova especialidade a base de proteína, que leva o nome comercial de "Reticulose", provoca a formação de glóbulos brancos no sangue das pessoas expostas a radiação atômica, cujos efeitos muitas vezes lentos e se declararam, podem acarretar a morte várias semanas após a exposição. Estimulando a produção de glóbulos brancos no sangue, a "Reticulose" reduziria consideravelmente o número de vítimas eventuais das radiações atômicas.

ROMA, 9 (A.F.P.) Nas mãos de Anna Magnani

Tendo repetido mais de vinte vezes uma importante cena de um filme produzido atualmente nos estúdios romanos de Cine Citta, o ator italiano Arnaldo Mochetti foi esganado durante oito horas a fio pela atriz Anna Magnani. De regresso ao lar, o ator, sofrendo violenta dor de cabeça, teve que se internar num hospital, onde um médico lhe prescreveu cinco dias de absoluto repouso. Os jornais, publicando esta notícia, se admiram do fato de Anna Magnani não ter tido o cuidado de tratar de suas mãos.

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

CURITIBA, 9 (Assapress) SESSÃO EXTRAORDINÁRIA NA ASSEMBLEIA PARANAENSE

A Assembleia Legislativa do Estado paranaense, extraordinariamente, durante o período de um mês, a fim de tratar de matéria urgente em pendência.

A iniciativa da convocação coube ao deputado do Partido Trabalhista Brasileiro, Divino Borba Cortes, enquanto o requerimento encaminhado à presidência do Palácio Rio Branco contou ainda, com 15 outras assinaturas.

SAO PAULO, 9 (Assapress) AUTONOMIA DE S. PAULO E SANTOS

A fim de que nas celebrações do IV Centenário de S. Paulo e Santos possam ter preferência de confiança do povo, vai ser anexada a tramitação do projeto referente à autonomia das referidas cidades.

TEREZINA, 9 (Assapress) POLÍTICA DO PIAUÍ

Continuando acirrada a luta entre o deputado Demerval Lobão e o deputado Aurélio, o "Jornal de Comércio" desta capital, publicou em edição de ontem, longa carta aberta que aquele deputado endereçou ao dr. Euripedes Aguiar, reivindicando o cargo que foram feitos em tempo de entrevista que concedeu anteriormente, aquele representante udenista, na Câmara Federal. Na tarde de hoje, o dr. Euripedes dirigiu à redação do jornal "O Dia", violenta carta reivindicando a declaração do deputado Demerval Lobão. Os meios políticos aguardam com impaciência o desfecho da luta política travada entre os dois dirigentes udenistas.

RECIFE, 9 (Assapress) ELEIÇÕES SUPLEMENTARES EM RECIFE

O Tribunal Regional Eleitoral iniciou a apuração em duas urnas nesta capital, do pleito municipal. O Vereador Antonio Eulálio Souza, empossado e eleito secretário da Câmara de Recife, teve sua votação suplanteda pelo médico Petrus Câmara, esperando-se, que na segunda urna confirme sua posição.

TERESINA, 9 (Assapress) REUNIRAM-SE OS PESSEIDISTAS NA RESIDÊNCIA DO GOVERNADOR

Realizou-se na tarde de ontem na residência do governador Pedro Freitas, uma reunião da Executiva do Partido Social Democrático, tendo comparecido, além de membros efetivos, como os elementos da Barcada Federal do Partido no Senado, Câmara Federal e Câmara Estadual. A reunião foi presidida por dois dirigentes pesseidistas, o objetivo da reunião, nada conseguindo da reserva dos mesmos. Entretanto, um porta voz autorizou a divulgação de um comunicado da mesma foi trazer a orientação política do atual Governo no terreno partidário.

JOAO PESSOA, 9 (Assapress) DETERIORADOS OS GÊNEROS PARA OS FLAGELADOS

O governador José Américo determinou ao diretor do Departamento de Saúde Pública a realização de rigorosa inspeção nos gêneros alimentícios enviados pela Comissão de Assistência ao Nordeste (C.A.N.) para esta capital, no vapor "Rio Branco", entrado recentemente no porto de Cabedelo. A providência determinada pelo governador foi motivada pelo péssimo estado de conservação e pela qualidade dos gêneros desembracados, devendo aquela autoridade apresentar relatório de suas observações. O fato está causando bastante preocupação aqui, considerando-se que a C.A.N. está servindo apenas de intermediária na venda de produtos que, impróprios para o consumo público, são reaproveitados para o Nordeste.

CAMPANHA, Minas Aniversário e 1.ª Comunhão

Comemorando o aniversário do sr. Antônio Lisboa de Carvalho, comerciante em Campanha, a família mandou celebrar missas hoje, às 7 horas, na capela do Colégio de São da qual cidade ali-mineira.

Dando maior solenidade à missa de ação de graças, Lorelay, netinha do aniversariante e alguns de seus primários do Colégio Bion, fez sua 1.ª Comunhão.

A noite, às 21 horas, a família Lisboa de Carvalho ofereceu uma recepção em sua residência, rua Dr. Brandão 46, naquela cidade.

CAMPOS, 9 (Assapress) ELETROCUTADO

— A margem da linha férrea, em São João de Barra, morreu pela manhã, de uma queda, a sr. Maria, de 40 anos, filha de Maria, viúva, e de João, agricultor. Ela estava a caminho de uma casa de banho, quando caiu sobre a linha elétrica. A infeliz senhora teve morte instantânea.

SO PARA HOMENS!... MACACÕES

de Brim"Coringa" e Brim"Armada" } 98 Cruzeiros

A COLEGIAL

e suas FILIAIS do MEIER e RAMOS

A COLEGIAL

Todos

CLÓVIS C. CAMPOS
ADVOGADO EM S. PAULO
Rua Rio Vista, 123 - 4.º andar
Sala 4 - Telefone 32-2048

DR. SALLES SOARES
CLÍNICA E CIRURGIA DE SENHORES - PARTOS
Rua México, 21 - 12.º andar - Sala 2.281 - Tel.: 32-4331 e 32-6975

TRIBUNA PARLAMENTAR

IBGE

A mentalidade do "tudo errado" é própria dos administradores demagogos. Eles, que se alimentam de si mesmos, acreditam que se afirmam e radicam na administração da posteridade somente se se apresentam como criadores.

Não sabem continuar uma obra. Precisam, sempre, fingir que a destruíram para oferecer a impressão de que a recriaram. No fim de tudo a mentalidade do "tudo errado" nem destruiu, nem construiu: apenas desorganizou.

O governo está dominado pela mentalidade do "tudo errado" que chega, até ao cúmulo de tentar destruir obras que este mesmo governo, na sua primeira fase, conseguiu erguer.

Vários casos poderiam ser citados para apoiar esta tese: o discurso do fim do ano, na sua demagogia sobre o capital estrangeiro, o projeto do petróleo, a lei de seguro de acidentes. Fiquemos, porém, no caso mais recente, o do IBGE.

A mentalidade do "tudo errado", que esteriliza o governo, colocou na presidência do Instituto um seu representante polivalente.

Drama terrível viveu, durante meses, o general Polly Coelho, na presidência do IBGE. Terrível drama.

MACEDO SOARES

O que é este Instituto? É uma instituição puramente técnica, que só dos técnicos vive, que dos técnicos precisa. É a obra de um técnico quase fanático como Teixeira de Freitas e da equipe que ele formou para continuá-lo, segui-lo, aperfeiçoá-lo sempre.

Foi sobretudo, a obra de Macedo Soares, o embaixador, que nunca foi técnico nem nunca o quis ser, como o seu atual substituto. Macedo Soares foi o maior homem do IBGE porque teve o bom senso admirável de compreender que a presidência de um organismo técnico, quando exercida, periodicamente, por livre e transitoria escolha do governo, é um pólo político, uma fonte, apenas, de estímulo.

Macedo Soares foi grande, dentro do IBGE, porque compreendendo esta verdade, agiu em conformidade com ela. O seu prestígio junto ao governo não é o de um delegado do governo, mas o de um delegado do IBGE, para os técnicos do IBGE, meios de trabalho, verbas, possibilidades de organização e de autonomia, enfim. E deixava os técnicos trabalhar, estimulando-os ao trabalho, obrigando-os a serem devotados, a se orgulharem da obra que realizavam à sua sombra e sob os seus estímulos.

O general Polly Coelho, porém, acreditou o contrário. Nomeado presidente do IBGE acreditou que estava nomeado técnico em estatística. E é como técnico que dá suas entrevistas sobre a crise que provocou, errando no que diz, porque não conhece as coisas se-

JOÃO DUARTE, filho

Por mais que se vire e dê voltas, por mais que se esprema em sua capacidade de administrador ou de técnico, nenhum novo presidente do IBGE apagará a certeza, que já é da história administrativa brasileira, de que o IBGE é obra de um grande animador de equipes — Macedo Soares — e de um grande técnico brasileiro — Teixeira de Freitas.

Um homem com os pés no chão, modesto, com senso administrativo, com espírito técnico, posto à frente do IBGE acharia um jeito sensato de fazer com que, no futuro, colocassem o seu retrato ao lado dos de Macedo Soares e Teixeira de Freitas. Faria apenas esta coisa sensata: continuaria a obra desses dois homens para que ela estivesse sempre em dia com o progresso, com o aperfeiçoamento técnico, com os novos estudos estatísticos.

Mas a mentalidade do "tudo errado" é radical e extrema: ou finge que cria, ou não faz nada.

Este foi o drama que ferveu, durante meses, na cabeça do general Polly Coelho, o polivalente presidente do IBGE, drama que se revelaria, como recalques que estavam, na fingida ironia com que se referiu aos "fundadores ou afundadores" do Instituto.

IBGE

Conseguiu apenas isto, o polivalente presidente do IBGE: demitiu todos os técnicos do Instituto e provocou, além de tudo, o descontentamento de todo o seu funcionário, que também é técnico. Vamos ficar, então, nisto: todos os postos de chefia do IBGE, que são mais de 100 postos exigindo conhecimentos especializados vão ser preenchidos — porque têm que ser preenchidos — com gente apanhada na hora e os demais, os postos efetivos, continuarão tomados por pessoas ressentidas.

Foi isto o que a mentalidade do "tudo errado" conseguiu fazer no IBGE: desorganizar, desorganizar uma das coisas mais preciosas que o Brasil ainda tinha em funcionamento.

DANTON ADIOU a viagem para São Paulo



Danton Coelho

O sr. Danton Coelho adiou a sua viagem para São Paulo.

Ontem, após a reunião da Comissão Executiva Nacional, informou que só pretende viajar quando se solucionar o caso bandeirante, pois não quer que a sua presença na capital paulista sirva para especulações sobre suas simpatias para qualquer das correntes em choque.

"Não pretendo interferir na deliberação dos meus correligionários de S. Paulo. Prefiro que eles cheguem a uma solução por sua própria conta" — disse Danton.

A reunião da Executiva Nacional da Comissão Executiva Nacional do PTB, pela primeira vez sob a presidência de Danton, desde que ele retornou à chefia do partido.

A reunião foi curta, embora tenha contado com quase todos os membros da Executiva. O próprio sr. Danton, Dornelles ali compareceu e o sr. Danton Coelho pediu um voto de congratulação pelo retorno de Dornelles às atividades partidárias.

No momento em que presidia os trabalhos, o sr. Danton Coe-

Prefere esperar que a solução seja encontrada pelos próprios bandeirantes — Reuniu-se a Comissão Executiva do PTB

lho foi chamado para conversar com o sr. Americo Gianetti, que estava na sala de espera e que desejava avistar-se com ele.

AS CONVERSACOES COM A UDN

De volta de sua palestra com Gianetti, o sr. Danton Coelho limitou-se a dizer que não tinham qualquer fundamento as notícias sobre o reconhecimento de suas conversações com a UDN mineira.

Pelo tom em que o presidente petebista fez esta declaração, notou-se que ele parece considerar definitivamente encerradas as sondagens junto aos udenistas de Minas.

NOVA REUNIAO

Foi marcada nova reunião para o dia 11, quando então será dada uma solução para o caso paulista.

A chegada do sr. Americo Gianetti à sede do PTB impediu que Danton pudesse sugerir a formulação de uma proposta conciliatória para conseguir a pacificação definitiva do PTB bandeirante; prorrogando por 30 dias o mandato da Comissão de Reestruturação sob a presidência do sr. Menotti Pichia.

Terminando o mandato no dia 18, somente depois do Carnaval, em fevereiro, teria de ser feita a eleição. Danton acha que durante esse tempo, terá possibilidade de pacificar o petebismo em São Paulo.

BRIGAM os dissidentes petebistas

S. PAULO (Da Sucursal) — Rompeu-se o famoso trio dissidente do PTB.

E' que se desavaleram os deputados Scalambard Sobrinho e Conceição Santamaría, por causa das eleições para a Mesa da Câmara Municipal. Scalambard não atendeu aos apelos de sua colega. Conceição queria que Scalambard fizesse o seu irmão Fernando, que é vereador, votar com os candidatos do PSP.

O deputado, porém, pediu ao seu irmão que o seu voto fosse o de um autêntico petebista.

O sr. Cassio Ciampolini, que é o outro componente do trio, ainda não se definiu em face da cisão entre os seus dois colegas.

Plano geral de distribuição de frequências
RECOMENDACAO DO PRES. DA REPUBLICA

O presidente da República recomendou ao ministro da Viação que mande elaborar um plano geral de distribuição de frequências em todo o território nacional, com a qual deverá conformar-se, de futuro, qualquer consignação de frequência para cada caso particular.

Determinou ainda que, enquanto não estiver aprovado esse plano, a Comissão Técnica de Rádio faça a consignação de frequências, para cada caso, no mesmo parecer em que tiver apreciado o pedido de concessão ou permissão, a fim de que possam ser apreciados em conjunto.

Fora dessa hipótese, só deverá subir à presidência da República, em grau de recurso, os casos de reclamação justificada contra a frequência consignada pela Comissão Técnica de Rádio.

Emplacamento em Ipanema
Um pólo de emplacamento foi instalado no Jardim de Alah, destinado a atender aos automóveis da Zona Sul da cidade.

Em poucos minutos, os carros dos moradores em Ipanema, Copacabana, Leblon e outros bairros próximos, são emplacados.

Sessão extraordinária no Tribunal de Recursos
Pelo ministro Edmundo de Macedo Ludolf, foi convocada uma sessão extraordinária do Tribunal Pleno, para amanhã, às 13 horas.

Na Bahia o "Almirante Saldanha"
Está sendo esperado, em Salvador, o navio-escola "Almirante Saldanha", que, sob o comando do capitão de mar e guerra Pedro Paulo de Araújo Gusmão, partiu de Tenerife, nas Ilhas Canárias com destino àquela cidade.

Infiltração comunista na 2.ª Região Militar

Um ofício-circular secreto foi apreendido nas diligências efetuadas no jornal "Hoje" — Numerosas prisões efetuadas

SÃO PAULO (Da Sucursal) — Os acontecimentos que culminaram na busca realizada na redação do jornal "Hoje" revelam que os comunistas possuem elementos infiltrados nas altas esferas militares da 2.ª Região Militar.

O COMEÇO DA HISTORIA

As desconfinanças do Comando Militar quanto a essas infiltrações começaram justamente no dia 25 de novembro do ano passado, quando o jornal "Hoje" divulgou a seguinte nota:

"A reportagem do 'Hoje' colheu dados precisos que a permitiram informar aos leitores sobre planos visando o envio de jovens paulistas para a guerra da Coreia. A mobilização se fará sob a capa de convocação para participação das manobras de 1952. A fim de desmistificar a medida de guerra, o comando da 2.ª Região Militar decidiu, a partir de 1.º de janeiro, a partir de 1.º de março, o Natal, dos conscritos incorporados ao Exército, em 1.º de março. A respeito, o chefe do Estado Territorial da 2.ª Região Militar, em ofício circular secreto número 1.061, de 31 de julho, determina as seguintes medidas para a convocação de militares de reservistas, no próximo ano. Dis o ofício que, em certa data, os reservistas receberão, em suas residências, um aviso, nos seguintes termos: 'Convocado a participar das manobras de 1952'. As manobras, como não poderão deixar de ser, serão o embarque para a guerra da Coreia. A comprovar os preparativos da formação também em São Paulo de um corpo de tropas para a guerra americana está ainda a visita recentemente feita a São Paulo pelo general Lamartine Peixoto Paes Leme, diretor do Serviço de Recrutamento do Exército, que inspecionou todas as repartições subordinadas àquela Diretoria, onde se trabalha ativamente no sentido de mobilização clandestina de jovens para a morte na Coreia, sob o disfarce de manobras puras e simples".

AS DILIGENCIAS

Foi aberto inquérito policial militar, por ordem do Comandante da 2.ª Região Militar, general Teixeira Lott.

Foram intimados os responsáveis para a guerra americana, sob a capa de convocação de militares de reservistas, no próximo ano. Dis o ofício que, em certa data, os reservistas receberão, em suas residências, um aviso, nos seguintes termos: 'Convocado a participar das manobras de 1952'. As manobras, como não poderão deixar de ser, serão o embarque para a guerra da Coreia. A comprovar os preparativos da formação também em São Paulo de um corpo de tropas para a guerra americana está ainda a visita recentemente feita a São Paulo pelo general Lamartine Peixoto Paes Leme, diretor do Serviço de Recrutamento do Exército, que inspecionou todas as repartições subordinadas àquela Diretoria, onde se trabalha ativamente no sentido de mobilização clandestina de jovens para a morte na Coreia, sob o disfarce de manobras puras e simples".

AS PRISÕES

Foram detidas as seguintes

peças: Elias Chaves Neto, Raul Azevedo Neto, Walter Santos Freitas, George Cabral, Vítorio Martorelli, Francisco Paula Campos de Oliveira, Paulo Nunes Batista, Jacob Fedelmann, José Joffe Farias, Inácio Vicente Ferreira, Batista Perez, Oswaldo Rodrigues Gomes, Antonio dos Santos e Genésio Ferreira da Silva.

OFICIO SECRETO

Foi apreendido o documento que a polícia procurava. Trata-se de um ofício circular secreto, número 1.061, datado de 31 de julho de 1951.

O ofício destinava-se, sob caráter secreto, para o Estado Territorial, com dados sobre a defesa de extensa faixa do litoral paulista, sobre a convocação de reservistas para as manobras do Exército, além de outras informações sobre medidas permanentes.

ALTA TRAIÇÃO

Falando aos jornais desta capital, o coronel Diderot Horrell Alves, responsável pelo inquérito, declarou que a apreensão do documento significava que um crime de alta traição fora praticado.

Exigia o crime que os seus responsáveis fossem severamente punidos.

DEFESA DOS PRESOS
Já estão chegando à Justiça os pedidos de "habeas-corpus" impetrados pelos advogados dos comunistas presos.

NOTA OFICIAL DA REGIAO

O Comando da 2.ª Região Militar distribuiu a seguinte nota oficial:

"Havendo a direção do jornal 'Hoje' obtido de modo ilícito o ofício secreto número 1.061 do Estado Territorial desta Região Militar relativo à segurança e defesa do país, foi instaurado o competente inquérito Policial Militar para apurar as responsabilidades.

Intimados durante cerca de 15 dias, os responsáveis pelo referido órgão, não compareceram.

Havendo indícios de que na sede do jornal "Hoje" ou em suas oficinas encontra-se cópia do ofício secreto em apreço e que os responsáveis delituosos frequentam aquele periódico, determinamos a apreensão e a busca e apreensão bem como a detenção dos indivíduos que, em suas residências, recebem as comunicações da Polícia Civil deste Estado.

Além da cooperação das autoridades policiais civis para executarem a diligência, acompanham as diligências a Promotoria Pública da Justiça Militar, na pessoa do dr. Durval Moura de Araújo.

Q. G. em São Paulo, 7 de janeiro de 1952 (as.) Coronel Milton Coimbra — Chefe do E. M. R."

VOZES da cidade

O último número da revista "Parati-Match" é quase todo dedicado ao Brasil. A parte gráfica conta com excelentes fotografias em cores de Copacabana e do Amazonas.

O sr. Vargas Neto já comunicou ao "título" que o Botafogo é o campeão carioca de 1951. O presidente do CND conta vencer o Madureira no Tribunal da CBD por 5 a 2.

O senador Hamilton Nogueira está escrevendo um livro sob o título "Memórias de um ano de guarda", onde serão relatados episódios pitorescos da vida do representante carioca.

O SAPS vai adquirir mais duas mil bandejas para servir refeições em seus postos distribuídos pela cidade. "Fracalena" foi a firma que venceu a concorrência para fornecer esse material.

A pedido de Claude Dauphin, Henrique Pongetti acaba de enviar para Paris a sua peça "Amor não se pode escolher", em versão francesa.

JOSE DO RIO

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5%
Avenida Rio Branco, 136
Rua Visconde de Albuquerque, 74
Praça do Bandeira, 141
Rua Uruguaiana, 900
Estrada do Povo, 45-A

Candidatos à presidência da Assembleia paulista

S. PAULO (Da Sucursal) — Estão sendo coordenadas duas candidaturas à presidência da Assembleia Legislativa. Uma é a do sr. Diógenes Ribeiro de Lima, do PSP. A oposição, entretanto, coordena o lançamento do sr. Lincoln Feliciano, do PSD, e qual contaria com os votos de todos os deputados oposicionistas.

Estes pretendem repetir na Assembleia Legislativa a façanha obtida na Câmara Municipal, onde o PSP foi derrotado na eleição para a Mesa Diretora, com a escolha do sr. André Nunes Junior.

O candidato da oposição à presidência da Assembleia terá de ser forçosamente do PSD, pois é este o partido que conta com bancada mais numerosa, depois do PSP.

HOTEL RIVIERA
Av. Atlântica, 4122 Posto 6
Direção
ALDO ROS SO
Restaurante e "la carte"
sempre com seu famoso
"Serviço Especializado" para
banquetes e festas
Tel.: 27-0010

POSSE do governador do Acre

O sr. João Kubitschek de Figueiredo chegou ontem ao Rio e hoje deverá tomar posse no cargo de governador do Território do Acre.

O novo governador é primo do sr. Juscelino Kubitschek e exercia, até então, o cargo de diretor da Escola de Arquitetura da Universidade de Minas.

BIOUTERIAS
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 154 — Tel. 22-2535

GELADERAS GELADEIRAS GELADEIRAS GELADEIRAS
G. E. de 6 pes. acabamos de receber
PREÇOS BARATOS
O Rei das Geladeiras voltou!!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22 (Matriz)
E agora também na
Avenida Calogeras, 15-A (Filial)

BORGHI não atendeu aos apelos de pacificação

Disputará a presidência do PTB bandeirante, de qualquer forma

S. PAULO (Da Sucursal) — O sr. Hugo Borghi declarou aos dirigentes do PTB deste Estado que não poderá atender aos apelos no sentido de não se candidatar à presidência do partido.

A comunicação de Borghi foi feita numa reunião realizada na residência do sr. Vladimir de Toledo Piza, a qual compareceram numerosos dirigentes da agremiação.

Adiantou Borghi que disputará a presidência do partido de qualquer maneira, pois está disposto a ser o presidente do PTB de São Paulo.

ROMPEU OS COMPROMISSOS

Esta declaração de Borghi equivale a um rompimento tácito dos compromissos que havia assumido no sentido de apoiar uma fórmula conciliatória.

Os compromissos de Borghi foram assumidos pessoalmente junto a Danton e, também, junto aos líderes paulistas, sr. Vladimir Toledo Piza, Rui da Costa Rodrigues, José Ataliba Leonel e Plínio Cavalcanti.

A candidatura do sr. Ataliba Leonel, que já era considerada como capaz de ganhar as diversas correntes petebistas do Estado, encontra, assim, as primeiras dificuldades na obtenção com que o sr. Hugo Borghi se dispõe a disputar a presidência do PTB.

Reorganização do Secretariado mineiro

RODIZIO ENTRE OS AUXILIARES DE JUSCELINO
BELO HORIZONTE (Da Sucursal) — Os jornais divulgam notícias sobre a reorganização do secretariado mineiro.

As modificações anunciadas seguem as seguintes:

1. O sr. Pedro Braga, atual secretário do Interior e Justiça, será nomeado desembargador do Tribunal de Apelação.

2. O sr. Maurício de Andrade, atual líder da maioria na Assembleia Legislativa, será nomeado para a vaga do sr. Pedro Braga.

3. O sr. Ribeiro Pena, atual presidente da Assembleia, será designado para a liderança da maioria.

4. O sr. Martins da Costa será eleito para a presidência da Assembleia.

ELEICOES no PSP do Distrito

O sr. Ademar de Barros pretende renunciar, em abril próximo, a presidência do diretório distrital do Distrito Federal.

São candidatos ao posto de sr. Moacyr Lago e Luiz Capriglione.

Participação de três deputados no crime de Apipucos

RECIFE (Do Correspondente) — Os jornais desta capital estão divulgando o relatório do delegado de Investigações e Capturas, em que é solicitada a prisão preventiva dos principais envolvidos no crime de Apipucos.

No relatório, sobre a participação dos deputados pessedistas Esmerino Sampaio, Clélio Lemos e Fábio Corrêa, está dito o seguinte: "Como ficou nitidamente demonstrado nas declarações obtidas e resultado das partes apresentadas pelos policiais em diligências, participaram os três deputados tanto na preparação do crime como na 'cobertura' e fuga dos delinquentes."

E conclui: — "Caberá à Justiça, pelos meios regulares, apurar devidamente sua responsabilidade nessa incompreensível ajuda aos autores, negando o crime praticado contra Edras Gonçalves Luceana."

FUGIU CHICO ROMAO

RECIFE (Do Correspondente) — A polícia está convencida de que Chico Romão fugiu para o Ceará, homiziando-se na cidade de Missões Velhas.

Em Salgueiro, o delegado de Polícia conseguiu apreender enorme quantidade de armas e munições que se destinavam a Missões Velhas e que, segundo sua informação dirigida ao coronel Roberto de Pessoa, tinham sido encomendadas por Chico Romão.

O secretário da Segurança Pública recebeu, ainda, informações de que Chico Romão pretende resistir à prisão ordenada pelo juiz das Execuções Criminais. E, para isto, está reunindo

Conclusões do relatório policial: prepararam o crime e protegeram os criminosos — Sustada a ordem de prisão preventiva — A fuga de Chico Romão

os amigos e as armas necessárias à resistência que pretende oferecer.

SUSTADA A ORDEM DE PRISAO

O Tribunal de Justiça, por intermédio do seu presidente, desembargador Genaro Freire, mandou sustar a ordem de prisão decretada pelo juiz Natanael Marinho contra os srs. Qilindo de Vasconcelos e Chico Romão.

E' que foi impetrado um "habeas-corpus" pelo sr. Moura Fernandes e o presidente do Tribunal determinou a suspensão da prisão, até que a ordem seja julgada em definitivo.

Acatando a ordem judicial, o coronel Roberto de Pessoa enviou imediatamente instruções no sentido de que a polícia espere novas ordens destinadas à captura dos dois principais indiciados.

CO-AUTORES
No seu relatório, o delegado de Investigações e Capturas, sr. Nivaldo Braz, salienta que a co-autoria material do crime cabe a Olindo de Vasconcelos e co-autoria intelectual a Francisco Filipe Sampaio, mais conhecido pelo nome de Chico Romão, chefe político no município de Serita.

SÃO PAULO, 8 (Assapress)
SUSPENSO O REGISTRO DE VENDA DE CAFE

A Divisão da Economia Cafeteira comunicou à Associação Comercial de Santos que está suspenso o registro de declarações de venda de café para embarque em fevereiro próximo, pelo pólo do Rio de Janeiro.

VITORIA, 8 (Assapress)
AS NOTAS DE MIL REIS ESTAO SENDO RECUSADAS

Visto estar havendo recusa, no interior do Estado, de notas de padrão de mil réis, cujo recolhimento somente começará em junho, a Delegacia Fiscal distribuiu nota à imprensa, da qual destaca-se o seguinte: "Muito embora se trate de um caso de polícia, esta Delegacia Fiscal sabe que o interior do Estado está explorando a boa fé alheia com a aceitação daquelas notas com descontos até de cinquenta por cento, sob falso pretexto das mesmas já não estarem circulando legalmente. Deve desta maneira, a Delegacia Fiscal, alertar a imprensa e a população para que não recebam e não circulem as notas de mil réis, que constituem crime previsto pela lei".

SANTOS, 8 (Assapress)
71 NAVIOS AGUARDANDO CAIS

Setenta e um navios estão congestionando o pólo local, cuja situação se agrava cada vez mais. Desse total, 27 são de longo curso, alguns entrados em 25 de dezembro último.

Há 73.136 toneladas de mercadorias diversas para serem desembarcadas desses navios, inclusive 17.000 toneladas de cimento.

Os fantasmas estão assanhados

INTERROMPAMOS, hoje, o exame do decreto de efeito retroativo que o sr. Getúlio Vargas acaba de baixar para promover o conflito de capitais e afastar, sem remorso, a colaboração estrangeira ao desenvolvimento nacional.

Outro assunto reponta, imperioso, exigente. Os fantasmas do Estado Novo, que aí estão por assim dizer vivos e a funcionar, arrastando correntes, fazendo soar a escala do plano de cauda e a bater portas de corredores, ressurgem agora para aproveitar a maré anti-comunista de um setor do Governo.

O famigerado general Góis Monteiro — do qual, até hoje, não se conhece uma só iniciativa útil à vida nacional — já sacode as asas para novas voas, torvos, sinistros, pois é um dos clássicos empreiteiros de desgraças.

Já articulam a mazorca, os mazorqueiros. A sombra do combate ao comunismo, esses monotonos profissionais da traição ao regime democrático tratam de revalidar o personalismo — único regime no qual acredita e pelo qual vive o sr. Getúlio Vargas.

A MANOBRÁ grosseira e rombada é tão sedida que já não deveria ser utilizada nem pelos bonitos fomentadores de catástrofes. Falsificadores de documentos, confessos, aliás, mas nunca arrependidos, já afirmam as unhas para lanhar o rosto da República.

Combater o comunismo, propriamente, eles não combatem. Sabem lá o que vem a ser o combate ao comunismo? Tudo neles é pretexto. E se a Nação justamente se inquietou com a infiltração comunista no Governo, esses pândegos vão procurá-la... na Oposição.

O sr. Otávio Mangabeira, com antecedência de pelo menos três meses, distam-se ter a impressão de que o golpe do sr. Getúlio Vargas, desta vez, viria por meio de um estado-de-sítio, sob qualquer pretexto. O estado-de-sítio, dir-se-ia então, é medida constitucionalmente enquadra-se nos estritos limites da legalidade. Mas — acentuava o sr. Mangabeira ao examinar a situação olhando para o futuro — uma vez obtido o estado-de-sítio cominar-se-á por sucessivas concessões para a reforma da Constituição, e nisso consistirá o golpe do sr. Getúlio Vargas: o comunismo com Congresso aberto, a imprensa independente contida e enquadra pela imprensa venalizada, as vozes abafadas pelo vazio, os partidos corrompidos por mil solicitações e interesses que os minam e corrompem.

Já ontem o sr. Góis Monteiro, que se aproveita da situação de militar para fazer-se de importante na política e cata os restos de sua reputação de polígrafo para se fazer valer, ainda, em certos círculos militares, ia a uma conversa de pé-de-ouvido com o sr. Ademar de Barros, e este acreditava em tais conversas, es-

tará perdido o regime democrático no Brasil. E assim se confirma o que sempre sustentamos. Será necessário, mais dia menos dia, promover um entendimento entre todos os que estiverem, quaisquer que sejam as suas razões, interessados na manutenção da Constituição e na realização de eleições de acordo com o que ela preceitua.

De tudo quanto tem sido dito acerca da infiltração comunista, os conspiradores que outra coisa não fazem senão conspirar, os exploradores que não sabem senão explorar, os mistificadores cuja obsessão é mistificar, somente extrairam um ensinamento: eis a nossa oportunidade.

Eis-os aí a fusticar, esses fusticadores sistemáticos. E como o sr. Getúlio Vargas não consegue governar com liberdade de crítica, porque o seu governo não resiste à crítica, e como é um escravo da lisonja, e para isto paga com dinheiros públicos aos lisonjeiros, também todo se anima à simples idéia de aproveitar a onda contra o comunismo para implantar o continuísmo.

Ora, esta seria a melhor, mais segura e eficaz maneira do comunismo firmar-se no povo brasileiro. Pois se os democratas traissem a democracia a pretexto de se unirem para combater o comunismo, que outra esperança poderia ter o povo, senão a trágica ilusão do Partido Comunista?

E' preciso desmascarar as intrigas dos que empestam a Nação com as suas patranhas, que são menos inspirações do que exaltações.

FIRMEMO-NOS, todos os que desejam paz e liberdade para o Brasil, no propósito de combater o comunismo e, ao mesmo tempo, barrar o caminho ao continuísmo.

E' preciso que o sr. Getúlio Vargas compreenda que o seu tempo já passou. Que uma parte do povo lhe deu um mandato para ser exercido com um mínimo de lealdade — e sem manobras escusas, desta vez.

Não temos, até agora, prova concreta de que o sr. Vargas esteja nessa história. Mas em 37 ele também não estava, como não esteve em 30, sendo sempre uma espécie de aproveitador das enxurradas. O fato irreversível é que o sr. Lourival Fontes, cuja vocação totalitária é incontestável, já lhe preparou um DIP escuso, com apoio no dinheiro do Banco do Brasil. O sr. Góis Monteiro vem agora enriquecer o lúcido quadro desses veteranos do golpismo.

E o mais grave — talvez o único fato realmente grave em tudo isto — é que a Nação está desprevenida, assim como desprovida de líderes vigilantes, que ocupem imediatamente os postos de comando da opinião pública, para mobilizá-la e lançá-la numa operação de limpeza contra essas detritus das ditaduras sempre renascentes nos países que não cuidam, nos povos que se não previnem e entregam a guarda da Liberdade aos seus mais renitentes e comprovados inimigos.

CARLOS LACERDA

WASHINGTON, 9 (U.P.)

Brasil: o país que mais importou

O comércio de exportação dos Estados Unidos para o Brasil, durante o ano de 1951 foi caracterizado pela venda "record" de produtos automobilísticos e por um extraordinário volume de máquinas industriais.

O Brasil buscou também nos Estados Unidos quantidades inusitadas de trigo e de farinha de trigo, devido em parte à insuficiência pela Argentina.

O total das exportações norte-americanas para o Brasil, durante o período de dez meses terminando a 31 de outubro, período esse já coberto pelas estatísticas do Departamento de Comércio dos Estados Unidos, foi de 546.345.465 dólares, o que permite admitir-se que o total para o ano inteiro andará próximo do "record" de todos os tempos, que foi registrado em 1947 com 643.225.000 dólares.

A análise do quadro detalhado das exportações norte-americanas para o Brasil mostra que, durante o ano de 1951, esse país sul-americano progrediu firmemente no caminho da melhoria de seus transportes e da diversificação de sua indústria.

O Brasil dependeu sensivelmente dos Estados Unidos no que se refere ao petróleo, com o consequente aumento do interesse internacional pela política econômica seguida pelo Brasil no que se refere à sua própria produção de combustíveis.

Tudo indica que o Brasil desejou evitar que o programa de defesa pudesse resultar numa súbita escassez de produtos automobilísticos norte-americanos para exportação. Durante a 2ª Guerra Mundial, o Brasil foi seriamente prejudicado por escassez semelhante. As exportações norte-americanas para o Brasil, nessa categoria, incluindo automóveis, sobressalentes e acessórios elevaram-se em outubro deste ano a um total de 13.433.581 dólares. Para os dez primeiros meses, o total foi de 150.293.070 dólares, o que representa um "record".

Durante o mês de outubro foram embarcados para o Brasil 1.147 unidades de caminhões motorizados, elevando-se a 39.283 unidades o total dos dez primeiros meses. No que se refere a automóveis novos, de passageiros, o total exportado dos Estados Unidos para o Brasil em outubro foi de 1.353 unidades, elevando para 26.494 o total dos dez primeiros meses.

Ainda no que se refere a outros meios de transporte, as exportações norte-americanas para o Brasil, nos dez meses decorridos de janeiro ao fim de outubro, incluíam: treze navios mercantes, no valor de 3.786.230 dólares; trinta e sete vagões ferroviários de passageiros, no valor de 3.813.034 dólares; dois vagões ferroviários de carga, no valor de 16.148 dólares, e acessórios para os mesmos, no valor de 431.958 dólares.

Essas exportações de equipamentos de transporte ainda não refletem as perspectivas das necessidades do Brasil, dentro do programa adotado nos últimos meses pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos.

Apesar das exigências anormais, nos Estados Unidos, no que se refere à execução do programa de defesa, as exportações de máquinas para o Brasil, nos dez primeiros meses de 1951, foram além de cem milhões de dólares. Classificadas por suas várias categorias, essas exportações foram assim especificadas:

— Máquinas industriais: em outubro, 7.283.267 dólares; em dez meses, 82.972.060 dólares.

— Máquinas elétricas: em outubro, 3.509.226 dólares; em dez meses, 48.858.367 dólares.

— Máquinas agrícolas: em outubro, 837.317 dólares.

As exportações de produtos fabris de ferro e aço, no período de janeiro-outubro, foram no

valor de 25.322.878 dólares, e as de produtos de manufatura adiantada de ferro e aço foram num total de 5.947.479 dólares, para os dez meses.

No que se refere a combustíveis, os Estados Unidos exportaram para o Brasil nos dez primeiros meses de 1951 um total de 8.748.458 dólares de carvão, e 16.508.176 dólares de produtos de petróleo.

Outro índice notável da atividade industrial do Brasil no ano de 1951 foi a grande cifra da exportação norte-americana de produtos químicos industriais, a qual foi de 1.432.163 dólares em outubro e de 22.141.394 dólares para os dez primeiros meses do ano. Nessa categoria, os principais produtos exportados foram os compostos de sódio.

A exportação de produtos medicinais e farmacêuticos, nos dez primeiros meses do ano, foi de 23.362.965 dólares, incluindo-se nesse total 14.328.294 dólares de anti-bióticos.

Em virtude de ter sido abastecido normal o fornecimento de cereais pelos habituais abastecedores sul-americanos, as exportações desses produtos dos Estados Unidos para o Brasil assumiram este ano uma importância inusitada.

Assim, a exportação total de cereais em geral e seus preparados, inclusive de malta de cevada, nos dez primeiros meses de 1951, atingiu a cifra notável de 21.294.691 dólares.

As exportações de trigo, em outubro, foram no valor de 4.726.821 dólares, elevando-se a 17.440.366 dólares para o período janeiro-outubro. As exportações de farinha de trigo, durante os dez primeiros meses do ano, foram de 1.981.920 dólares, mas no mês de outubro esse item figurou apenas com a pequena soma de 249 dólares.

Os embarques de papel para o Brasil, durante os dez primeiros meses do ano, elevaram-se a 2.648.968 dólares.

Solidariedade com os ibegeanos

O sr. Coriolano Fernandes Vieira, professor particular, sem ser funcionário do IBGE escreveu recentemente carta pedindo-nos que advoquemos "a causa do bom nome do IBGE, sem dúvida a mais oporosa repartição governamental".

Disse ele: "Ignorar os serviços que esse órgão presta ao país, é crasso e improprio erro. Desejar enlamear o nome daqueles que, com seu labor fecundo e honesto, engrandecem e projetaram o nome do Brasil, contemne a afeta e atitude indigna de homens responsáveis."

Estará lembrar o nome do sr. Mário Augusto Teixeira de Freitas, homem público emérito, inteiramente dedicado ao desenvolvimento da Estatística no Brasil, um verdadeiro exemplo para aqueles que se digladiam entre ódios e interesses privados, re-

cartas dos leitores

gando a pátria a um plano secundário, e ter-se-ia uma idéia real de qual profusão e elevada é a obra realizada pelo IBGE."

"Não, Motorista!"

Acusando o recebimento dos folhetos "Não, motorista!", impressos por este jornal, como contribuição nossa para evitar a onda de desastres que ocorrem diariamente no Rio, escreve-nos o sr. A. Gomes, gerente de distrito da The Texas Company (South America) Ltd., comunicando-nos que mandou distribuir os folhetos aos motoristas que se servem dos serviços da organização.

O IAPC não cumpre os contratos

O sr. João Ribeiro de Azevedo mandou-nos uma cópia da carta que enviou ao presidente da República, pedindo-lhe que interceda junto ao IAPC, a fim de que sejam atendidas as suas pretensões.

Conta o sr. Ribeiro de Azevedo nessa carta que em 8 de março de 1951 assinou um contrato de locação com o IAPC, que posteriormente procurou fugir ao compromisso, exigindo, por ocasião da entrega das chaves, o aluguel mensal de Cr\$ 5.000,00 — e não Cr\$ 3.000,00, como ficara pactuado.

O IAPC exigiu ainda que fosse assinado um contrato novo, tendo o sr. Ribeiro de Azevedo se recusado, na certeza de que o Instituto está obrigado a cumprir o que ficou estabelecido no contrato anterior.

O POLIVALENTE

Desenho de HILDE



A PARTIR de novembro a Saúde Pública e os jornais com-

meçam a relatar, cada vez em maior número, casos de febre tifóide. E' ela o espartilho do caracol no verão, que tira a alegria do pai de família, quando chega esta época de festas e de férias para as crianças.

Embora as estatísticas do tifo no Rio sejam sempre decrescentes, o número de casos ainda é de molde a preocupar os habitantes da capital, forçando-os a tomarem suas precauções. No quinquênio de 1941-45, a mortalidade por tifo foi de 6,1 por 100.000 habitantes, ou seja, numa cidade de 2.000.000, 122 mortes.

Os surtos de tifo resultam puramente de deficiências de higiene coletiva e individual e, por isso, é importante que se conheça a maneira de se transmitir da doença, para que cada qual contribua com sua parcela para as medidas gerais.

QUEM CAUSA E O QUE TRANSMITE O TIFO

Conhecida a doença desde a antiguidade, foi assim denominada, extraindo-se o nome do grego Typhos, que significa vapor, nebulosidade, para caracterizar um aspecto da doença, que numa fase mais adiantada causa um torpor e obnubilação da consciência.

O tifo é causado por um bacilo descoberto pelo cientista alemão Eberth, sendo em homenagem a ele chamada de bacilo de Eberth ou Eberthia tyfica.

A sede da infecção está sempre no homem, no doente. As roupas, os objetos de uso caseiro, as instalações sanitárias, tudo, enfim, com que ele entra em contacto viram focos de infecção, sendo passíveis de transmissão o tifo, pois o germe resiste às condições mais adversas sem perder a sua virulência.

E o que é mais grave, o portador de tifo não só é capaz de transmitir o envenenamento a quem, senão que muito tempo depois

TIFO, o fantasma do verão

em suas dejeções ainda são encontrados os bacilos de Eberth. Desta maneira, um indivíduo tífico que não tenha hábitos higiênicos vai contaminar as águas, o leite, as verduras, etc.

São tais indivíduos os que, residindo na zona rural em volta dos grandes centros urbanos, são os responsáveis pela transmissão do tifo a milhares de pessoas, por meio das verduras que plantam ou que vendem, das águas que são recolhidas para o abastecimento da cidade ou do leite que é por eles extraído manualmente das vacas.

OS SINAIS DA DOENÇA

O tifo é facilmente reconhecível. Depois de um início que mais parece uma gripe, vem a febre que vai progressivamente subindo, mantendo-se alta, em torno de 40°, por 2 ou 3 semanas, mas, e o que é típico, o pulso não está acelerado como nas demais doenças febris. O doente entra num estado estupefado, mal reconhece as pessoas, não responde às solicitações, parece não entender. Dor no abdome, diarreia, fígado e baço aumentados.

Existe também, para confirmação da doença, um exame do soro sanguíneo, que é característico do tifo, quando dá positivo — é a reação de Widal. Mas o seu uso fica limitado pelo fato de que só vale a partir da segunda semana da doença.

COMO SE PREVENIR CONTRA O TIFO

Um meio que é hoje universalmente reconhecido como eficaz

para a proteção contra o tifo é a vacinação. A vacinação confere imunidade por cerca de 3 anos.

A vacina empregada é o TAB, associada à vacina contra o tetano, que reforça o seu poder. Esta vacina vem sendo empregada no Exército Brasileiro desde 1938, com grande sucesso. Basta dizer que, em toda campanha da Itália os casos de tifo contaram-se pelos dedos, e não houve um sequer, de tétano!

Esta vacina é aplicada em 3 vezes, a intervalos de 1 semana entre uma e outra. Na primeira vez faz-se meio centímetro, nas demais 1 centímetro.

Os antibióticos vieram modificar o sombrio prognóstico que se fazia, antigamente, com relação a um doente de tifo. A Aureomicina e a Clotrimicina são as drogas maravilhosas que têm salvo centenas de doentes em estado grave mas ainda é preciso descobrir precocemente a doença, para aumentar a possibilidade de cura.

Tudo doente de tifo deve ser notificado à Saúde Pública, não só para que esta possa dele cuidar, como para que possa tomar as providências necessárias para evitar o contágio.

MEDIDAS DE HIGIENE

Para se prevenir contra a doença deve-se redobrar os cuidados higiênicos, quando chegada a estação quente. Toda a água deve ser fervida, para que se beba.

Toda a verdura deve ser previamente lavada em água fervida, para que se coma. Todo leite deve ser fervido antes de ser usado. Evitar as instalações sanitárias coletivas de higiene duvidosa, legados públicos, botecos, cinémas, etc. Cobrir todos os alimentos, para evitar as moscas.

Usar mosquiteiro pelo menos para as crianças. Vacinar a todos os entes que se possa.

A LIÇÃO DE LITVINOV

A MORTE de Maxim Maximovich Litvinov, aos 75 anos de idade, não apenas retira da cena política mundial um dos últimos sobreviventes entre os velhos bolcheviques que gozaram da amizade de Lenin, como também rompe uma das últimas elos com os dias liberais do regime soviético.

Litvinov estava identificado com uma orientação definida: a da cooperação com a Europa Ocidental e a América. Ele era judeu e um tanto cosmopolita. Simpatizava fortemente com a Inglaterra, havia passado anos de exílio em Londres, antes da Revolução de 1917 e se casara com uma inglesa, filha de Sir Sidney Low. Depois da Revolução foi escolhido para representante especial e plenipotenciário (não embaixador, pois as relações diplomáticas ainda não estavam estabelecidas) em Londres.

Desde 1918 quando voltou para Moscou, para o então Comissariado do Povo para os Assuntos Estrangeiros, sob os ordens de Chicherin, ele procurou trabalhar por um acordo com o Ocidente, enquanto Chicherin procurava conseguir uma aliança com a Alemanha. Litvinov substituiu Chicherin em 1930 e quando a União Soviética entrou para a Liga das Nações em 1934, ele já se havia tornado famoso por suas excursões internacionais, todas inspiradas na idéia da segurança coletiva que ele, como chefe da delegação soviética na Liga defendeu e tornou própria. Não se podia duvidar da sua sinceridade pessoal,

ele se exprimia em inglês, num bom inglês, aliás, e ganhou para si o respeito dos seus colegas ocidentais, tornando-se extremamente popular. Mais do que qualquer homem, mais do que todos os outros estadistas e diplomatas russos reunidos, Litvinov foi o responsável pelo abrandamento da opinião ocidental sobre a União Soviética.

Por Edward Crankshaw (Do "Observer" de Londres, especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

o responsável por essa mudança de opinião que, apesar de saudada pelos grandes expurgos, só foi modificada quando, em 1937, a assinatura do pacto Ribbentrop-Molotov, deu aos nazistas liberdade de ação na Polónia.

Litvinov foi removido do seu posto como ministro do Exterior em maio de 1939, três meses antes de Molotov assinar seu pacto com Ribbentrop. Pensa-se comumente que Litvinov e Molotov representavam dois polos de pensamento, um a favor da colaboração com o Ocidente e o outro contra. Isso é uma super-simplificação. Durante todo o tempo em que Litvinov, como ministro soviético do Exterior, defendeu a ideia soviética da segurança coletiva, Molotov era seu chefe, como primeiro ministro da U. R. S. S., decidindo sobre a orientação a assumir, como agora, através do Polit-

buro, ao qual Litvinov nunca pertenceu. Em outras palavras, enquanto sem dúvida alguma Litvinov acreditava apaixonadamente na sua missão, era apenas um homem que Stalin e Molotov utilizavam.

E foi demitido e afastado da cena quando Stalin e Molotov decidiram que nada mais se podia ganhar defendendo a segurança coletiva e que era necessário e oportuno assinar o pacto com a Alemanha.

Desde então, Litvinov foi guardado em conserva. Foi novamente trazido ao primeiro plano durante a guerra e foi aos Estados Unidos em 1941, como um símbolo de esforço comum de guerra contra a Alemanha.

Foi chamado de volta em 1943 e, finalmente, deixou o serviço ativo do Ministério do Exterior Soviético, onde serviu obscuramente como vice-ministro a partir de 1946 — talvez porque já tivesse 70 anos, talvez como um símbolo do fim da cooperação com o Ocidente.

ANTOLOGIA

O espólio Lage

COM atraso pelo qual já nos desculpamos, divulgamos ontem uma carta na qual o sr. Ernesto Resanoni, na ausência de sua irmã, a sr. Gabriela Resanoni Lage, explica as razões pelas quais ele se julga no dever de resvalar o silêncio do principal interessado no projeto, em curso no Senado, sobre o espólio Lage.

Sua explicação, que merece respeito, não nos convenceu e certamente não convencerá aos senadores, que terão de se pronunciar sobre o projeto como não convenceu a opinião pública.

Eis a que se resumem os seus argumentos, segundo a sua carta:

1. O Espólio foi incorporado ao Patrimônio Nacional na base de legislação da guerra. Fidos os efeitos dessa legislação, deveriam ser aplicados os princípios da indenização prévia antes da posse.

2. Uma comissão arbitral efetuou as avaliações, porque a inventariante havia recusado as avaliações unilaterais, feitas sem seu conhecimento.

3. As avaliações dos navios, feitas pelo Juízo Arbitral, não precisavam ser feitas por uma Comissão de Avaliação, não precisavam receber do Fundo de Indemnização de Guerra o valor dos navios afundados pertencentes a essa companhia e que não foram pagos ao Espólio.

O sr. Ernesto Resanoni acentua que não discute, visa apenas ao esclarecimento da questão.

O fato, porém, é que ele toma como ponto de partida uma impossibilidade legal: a de se aplicar uma legislação de guerra para a encampação de bens e depois desaplicá-la.

Na realidade, o ponto de partida da questão Lage é a carta na qual Henrique Lage, "in articulo mortis", pediu ao Governo que rescatasse bens da sua Organização em pagamento das dívidas que contraíra com a Nação. Não foi, portanto, caso idêntico ao de empresas encampadas por força da legislação de guerra. Como recurso, de momento, em vez de deixar ir a praxe há muito bem estabelecida, encampou à base da legislação de guerra. Mais tarde, surgiu a incompreensão de alguns dos herdeiros, tendo a frente a viúva Lage.

Se esta, que era a inventariante, não concordou com as avaliações feitas pelo Governo, o recurso era ao Poder Judiciário e não ao Executivo, que instituiu um Juízo Arbitral cuja simples constituição já é inepta e iníqua, pois afasta, desde logo, para qualquer das partes, o recurso ao Judiciário.

Não se trata apenas de avaliações de navios, mas de uma quantidade de bens cuja avaliação, à custa de financiamentos governamentais e sob a coordenação de novos negócios depois da encampação, o espólio Lage pretende receber da União por bens que lhe entregou, pela mão de quem legitimamente podia fazê-lo — Henrique Lage — em estado de insolvência.

Agradecemos, assim, os esclarecimentos do sr. Ernesto Resanoni, mas não vemos nos seus argumentos razão plausível para modificar a nossa opinião. O projeto que está nas mãos do Senado é lesivo aos interesses da Nação.

Antologia do jornalismo comunista

Como preparação à Conferência Continental da Paz, à qual aderiram 27 vereadores da Câmara do Distrito Federal, o jornal comunista desta capital, "Imprensa Popular", acentuou a sua campanha de insultos. Aqui damos alguns exemplos colhidos nas últimas edições do órgão que ficou a sombra desde o aparecimento da muito mais eficiente "Última Hora".

O embaixador Herschell Johnson, dos Estados Unidos, superintendente agora as reuniões de generais que deliberam sobre a segurança nacional, diz na primeira página da edição de 4 deste mês. "A reunião de generais no Itamaraty, sob o comando do embaixador lanque... é convocada para "traçar planos de defesa" sob o controle de um embaixador estrangeiro, num monstruoso atentado à nossa soberania e aos bríos das Forças Armadas."

Sob este título comenta o jornal a atividade do ministro João Neves, num editorial que conclui: "As ameaças dos lanques e dos seus lacaios nativos impõem a todos os patriotas novos deveres e responsabilidades na luta pela paz, ligada em nossa pátria, cada vez mais estreitamente, à luta pela libertação nacional."

O sr. Valério Konder chama ao sr. Jorge Amado, "herói da causa da paz", por ter recebido, com o prêmio Stalin, "a condecoração da V. d. e do Amor". Na A. B. J., especialmente cedida, realizou-se um "ato público" (sessão) de homenagem ao aniversário do sr. Prestes. Falou na ocasião o vereador Aristides Saldanha, arquiteto de profissão, que disse, entre outras coisas, que o aniversariante era "o cientista da revolução brasileira".

formações aos jornais senão através do setor de informações.

Agora, entretanto, burlando a própria determinação, fornece a notícia de que impugnara o aumento de salário a jornalista de sua predileção. E' aconcelhado que muitos jornais foram "furados", inclusive "A Notícia", onde trabalham os dez redatores do dip da C.C.P.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.450 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio. Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: CR\$ 9 MILHÕES

CARLOS LACERDA

Director-Presidente

ALUIZIO ALVES

Director-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Cardoso

Luiz Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães

João Vasconcelos Carvalho

Rede própria: R. LAURADORA, 98

Telegramas: CARLACERDA, RIO

Director

CARLOS LACERDA

Superintendente

J. CAMPOS PEREIRA

Redator-Chefe

ALUIZIO ALVES

TELEFONES

Gerai 22-5128

Redação 22-5128

Direção e Publicidade 22-5128

Gerência e Superintendência 22-5128

Oficina 22-5128

Postaria 22-5128

ASSINATURAS

Anual Cr\$ 240,00

Semestral Cr\$ 120,00

Trimestral Cr\$ 60,00

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os leitores colaboradores deste jornal são os sr. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

VARIEDADES

Os dirigentes da campanha anti-rábica anunciam que, durante o mês de dezembro passado, mais de 50.000 pessoas foram mordidas por cães raivosos, em toda a zona de Buenos Aires.

Feijoada ARMOUR



As "Refeições Armour" são gostosas, rápidas, saudáveis e econômicas!

**Produtos
preferidos
pela sua
alta qualidade**

FRIGORÍFICO ARMOUR DO BRASIL S.A.

São Paulo: Caixa Postal 8043 - Rio: Caixa Postal 264



andidatos estão em seu poder
antes de amanhã.

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUESA

A VISITA DE CRAVEIRO LOPES AO "ALMIRANTE SALDANHA"

Acima das repulças ideológicas está o interesse de Portugal e a nossa dedicação ao Brasil. Por isso, embora o general Craveiro Lopes, não seja politicamente das nossas simpatias, não podemos deixar de mencionar uma atitude acertada que foi a visita do general que ocupa o cargo de presidente da República Portuguesa, ao navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", há dias, em Lisboa.

Seria uma incoerência da nossa parte, que diariamente propomos a aproximação maior entre os dois países, esquecer este fato. Não tem esta visita em si, a transcendência que alguns lhe atribuem, desejosos de dar publicidade gratuita ao nome do general Craveiro Lopes. Mas inegavelmente assume um certo tom de diplomática inteligência o gesto do presidente da República, que demonstra compreender a necessidade de aproximação com o Brasil e de dar com a sua presença um testemunho da amizade de Portugal pelo país que devia desde há muito representar o ponto mais alto das nossas afeições internacionais.

Se esta visita, foi alguma coisa mais que uma atitude protocolar, e assim o esperamos, tem neste ponto o general Craveiro Lopes uma visão mais ampla do que muitos dos que constituem o seu governo. A constituir uma concepção das nossas relações internacionais, devia ser seguida de fatos mais evidentes, como o deslocamento da nossa atividade diplomática, de preferência para o Rio, em vez de estagnar e se afundar nesse pantano que é Madrid.

Esperemos portanto que o general Craveiro Lopes parta deste gesto para uma revisão das nossas preferências no campo internacional e que verdadeiramente se inaugure uma política atlântica, desprezando o que só nos prejudica e aproximando-nos cada vez mais do grande povo brasileiro, sempre disposto a ajudar-nos e a prestigiar-nos no campo internacional, por que é nosso irmão, em honra e vernáculo português e não nosso "hermano" em pássimo e vernáculo espanhol.

F. C.

DA COLÔNIA

CASA DOS POVEIROS

Recebemos o Boletim da Casa dos Poveiros com o programa das atividades sociais do mês de janeiro, uma nota sobre o aniversário do Sr. Costa Marques ("um pobre homem da Póvoa de Varzim...") uma comunicação da diretoria sobre o XXII aniversário da Casa e informações sobre os associados. Apresentação modesta, mas cuidada.

NOVOS SOCIOS

Indicamos abaixo os novos sócios admitidos na Casa dos Poveiros:

Zacarias de Aguiar e Joaquim José da Mata Lima, propostos por Joaquim da Silva Laranjeira; Alfredo Graça, proposto por José Madeira Marques; Carlos Francisco de Almeida, proposto por Telmo Gomes da Silva; Manuel Martins Gomes, Manuel Gonçalves Vieira e José Pereira, propostos por Manuel da Costa Marques; José Antunes Correia, proposto por José de Sousa; Manuel Moreira da Silva Júnior e Mário dos Santos Grangeira, propostos por Morais de Almeida Miranda; Amândio Ferreira Barbosa, proposto por Manuel Agostinho Baltazar do Couto; Manuel Alves Pais, proposto por Zeferino Francisco Ribeiro; Alberto Ferreira Neves, proposto por Américo Rodrigues Malo; Francisco Ribeiro Pontes, Levi Alves Taveira, Manuel Monteiro da

Silva, Franklin Babiliano Cepas (remido), João Ferreira Lopes, João Joaquim Marques (remido), João da Costa Marques (Malaquias) e Maria Assunção Malo Graça Oliveira, propostos por Alípio da Silva Oliveira; Antônio de Oliveira Bandeira, proposto por José Fernandes Faria Frasco; João Fernandes Torral, Francisco Fernandes Cadilhe e José Domingos Moreira, propostos por Manuel Figueiredo da Silva; José Pereira Simão, proposto por João Carneiro; José Gomes dos Santos, proposto por José Gonçalves Gavina; José Manuel Gomes, proposto por Domingos Gomes Patrício; Manuel Leocádio da Nova, proposto por Manuel Leocádio da Nova; Alberto de Carvalho, proposto por Manuel Rodrigues Malo; e Manuel Francisco Marques (remido), proposto por Afonso Lopes de Oliveira.

SÓCIOS BENEMERITOS

Comendador Joaquim da Silva Cardoso, Jorge Francisco de Campos, Antônio Ferreira Soares, José Ferreira Soares, João Duque, José Pinto de Carvalho Osório, comendador Américo Constantino Breia, Domingos Calheiros de Carvalho, Júlio Barbosa de Matos, propostos pelos srs. Adelino Lopes Macieira e Francisco Pereira da Silva; Elói José Jorge, proposto pelo sr. Adelino Lopes Macieira; Torquato Ribeiro Pontes, proposto pelo sr. Dionísio Moreira Ribeiro.

Feirantes autuados

Pelos fiscais do Serviço de Fiscalização da Secretaria de Agricultura da P.D.F. foram autuados, nos dias 5, 6, 7 e 8 do corrente, os seguintes feirantes: — Wilson Avelar da Rocha Pitta, Afai Nunes Ferreira, Roco Sangue, Iolanda Palermo, Manuel Pereira, Benedito da Silva Fernandes, Pasquale Pano, Albino Pinto, João Cardoso, Alacino Nogueira de Sousa, Selvoso da Costa, Fernando dos Santos Cardo, Antonio de Almeida, Norberto Fonseca Lopes, Teresa Lauriano Ferme, Abel Marques Tra, Manuel Seabra de Oliveira, João F. da Silva, Mário de Sousa Costa, Manuel Cardoso Lopes, Artur Barbosa, João da Cruz, João Pereira Cabral, Antônio Ribeiro Albernaz, Maria de Lourdes do Amparo, Ernesto de Sousa Neves, Jorge Calil, Miguel Menah, Sofia Lazaro Adiao, Maria Fernandes, Julieta Gomes da Conceição, Adelfina Borges Monteiro, Amílcar Martins, Sallina de Castro Lopo, Filomena de Jesus Pires, Maximiliano Nogueira, Olga Vilasboas, Jaime Lopes Ribeiro, Rocco Langone, Benedito Ribeiro da Silva Filho, Sebastião Pereira, Daniel Rodrigues Lopes, Franklin Lopes Marques, Valdemiro Pereira de Sousa, Vivaldino Arcangelo, Benedito Rodrigues, Fernandina Pádua, Maria das Dores Correia Dias, Arnaldo Conde Palermo Donato, Francisco Rodrigues Flix, Hugo Pais Vieira, Antônio Xavier Mendes, José Valente Compadre, Antônio Dias Campos, Antônio Manuel, Renato Correia de Oliveira, Antônio Fernandes, Antônio Ribeiro, Antônio Aires Rodrigues, Agostinho Coelho, José Martins, Manoel Faria Ferreira, José Joaquim Moraes, José Xavier Mendes, Felipe Martinho, Luis Fernandes, João da Silva Madeira, Odeir Ferra, Odeimar Ferreira de Melo, Valfrido César da Silva, Roberia Santos, Antônio Riente, Armando Bustamante Gomes, Mário Augusto de Almeida.

IXO na zona ministerial

Em plena Esplanada, na zona ministerial, o progresso e o lucro se misturam. As imundas depredações nos terrenos baldios exalam insuportável mau cheiro, que mais se agrava após as chuvas. Em certos momentos, é comum a intrusão de áreas empoeiradas por várias crianças desgarradas que vão procurar na fedentina alguma coisa útil.

Instituto Brasileiro de Teatro Educacional ELEITA A DIRETORIA REGIONAL

Em reunião realizada ontem, no salão nobre da Câmara dos Vereadores, ficou assim constituída a diretoria regional do Instituto Brasileiro de Teatro Educacional: Presidente geral, Pascoal Carlos Magno; vice-presidente, João Gouveia; diretor da seção do Distrito Federal, Frederico Trotta; vice-diretor, Raul Pedrosa; 1.º secretário, Alida Pereira Pinto; 2.º secretário, Laura do Rêgo Monteiro; 1.º tesoureiro, Ruth Gouv.; 2.º tesoureiro, Iolanda Rebelo; Propaganda, Olga Obry; Lida Vatinik e Claude Vincent. Conselho de membros: Dr. Jorge Kosowski, escritores Dinah Silveira de Queiroz, desembargador Nereu de Queiroz, Orlando Ribeiro, Laudomiro Trotta, Antônio Vitor e todos os que assinaram a ata da fundação. O escritor Pascoal Carlos Magno, na qualidade de presidente do Instituto Brasileiro de Teatro Educacional, que foi reunido-se ao Teatro do Estudante ora em excursão artística no Amazonas, ficou responsável pela fundação de núcleos estaduais nas capitais que visitará durante sua viagem através do Brasil. Quanto ao Conselho Nacional do Instituto, terá como presidente Pascoal Carlos Magno; como vice-presidente, João Gouveia; secretário, Ruth Gouveia; e tesoureiro, Dr. Jorge Kosowski. O procurador será o dr. Antônio Victor.

Em substituição à Assistência de Passageiros, acaba de ser criada, por ato da Diretoria da Central, na 1.ª Superintendência de Transportes, a Chefia Regional de Passageiros, que terá a seguinte organização: Chefia — Inspetoria Técnica — Escritório — Seção de Fiscal — Seção de Material — Formação de Treinamento — Abrigo de Carros — Lavanderias — Fiscalização e Destacamentos.

"Pelegos" em revista

O ministro Segadas Viana, ontem recebeu em audiência, os representantes das seguintes entidades: Federação das Indústrias do São Paulo — Federação Nacional de Carris Urbanos — Sindicato dos Correios do Café de Santos — Sindicato dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante — Sindicato Nacional dos Trabalhadores no Comércio Armazenador — Sindicato dos Rádio-Registas da Marinha Mercante — Federação dos Trabalhadores na Indústria de Alimentação e outros — Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de Cataguanas — Sindicato dos Oficiais Alfaiates, Costureiras do Rio de Janeiro — Sindicato dos Desenhistas — Sindicato dos Estivadores do Rio de Janeiro e Santos — Sindicato dos Vias Particulares do Rio de Janeiro e Santos — Sindicato dos Ferrovieros do Rio de Janeiro.

AUMENTO DO LEITE

Métodos atrasados e aventureirismo — Sobram recursos que ninguém solicita — As doenças bovinas não justificam o aumento

UM matutino carioca entrevistou, domingo, o presidente e o secretário da Cooperativa Agro-Pecuária de Resende, srs. Francisco Tavares de Resende e José de Azevedo Sousa, que, dando os argumentos de que levaram os produtores de leite a pleitear aumento, declararam que não havia, no município, serviço veterinário eficiente, causa de diminuição dos rebanhos.

Ouvimos a respeito o sr. João Machado, inspetor veterinário da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, lotado em Resende.

MÉTODOS ATRASADOS — Já servi em Resende uma primeira vez, entre 1942 e 1947. Em todo esse período, o sr. Francisco Tavares de Resende não solicitou os meus serviços. Não chama veterinário. Tem métodos tradicionais, empíricos, e repele os modernos.

Ainda desta vez o sr. João Machado não recebeu desse fazendeiro qualquer pedido de assistência. Diz que o sr. Francisco Resende não crê na eficiência das vacinas contra aftosa. Quanto à brucelose, à mamite e outras doenças bovinas, nunca solicitou "testes" dos animais. Também não cria xado fino e sim mestiço.

NAO E FAZENDEIRO

O secretário da Cooperativa, sr. José de Azevedo Sousa — prossegue nosso entrevistado — não é fazendeiro. É um principiante, um curioso, um aventureiro. Tem usado meus serviços e não podia dar as informações inverídicas que deu.

Diz, o sr. João Machado que os pecuaristas Luis Americo Monteiro de Barros, Alberto Ferraz, Orlando Klotz, Luis Rocha, Natanael e Anário Soares da Rocha, João Mauricio de Macedo Costa e outros mais adiantados tem procedido a "testes", que se estão realizando, para verificação de brucelose e tuberculose.

TEM VACINAS

— Estou a disposição de quem queira. Tenho condução e cobro pelas vacinas o preço estabelecido pela Secretaria, 20 por cento mais barato que as vendidas na praça. São vacinas de toda e qualquer espécie para todo e qualquer fim.

QUESTAO DE SORTE

— O sr. Francisco Resende — prossegue — só uma vacina con-

DEFENDE-SE O INSPETOR VETERINÁRIO DE RESENDE

tra a manequilha. No tocante às demais doenças, chama-as indiscriminadamente de "mal tripe".

Segundo o sr. João Machado, esse fazendeiro (que, aliás, não é o presidente da Cooperativa, e sim o sr. Luis Cleto da Rocha) não perdeu ainda todo o rebanho por não ter havido até hoje uma epidemia de moléstia grave, exceto aftosa, com a qual já se habituaram os fazendeiros.

— Chamou-me para ver dois bezerros atacados de actinomicose. Já estavam em estado de coma e os mandei sacrificar.

NAO SAO MOTIVOS

Declara-nos, finalmente, o sr. João Machado que as doenças bovinas não influem, no momento, para que se pleiteie aumento de leite. Há um veterinário às ordens dos criadores e nenhum surto epidêmico se verifica.

— O que há é o seguinte: na Anala de tirar mais leite, os criadores sacrificam os bezerros machos, o que tem funda influência na crise da carne verde.

AUMENTADOS EM 1.000,0/ os impostos em São Gonçalo

Grandes empresas industriais prejudicadas — "Não podemos continuar a viver no meio da poeira e da lama", diz a Prefeitura

A CAMARA dos Vereadores e o prefeito do município de S. Gonçalo, Estado do Rio, aumentaram os impostos locais até em 1.000%.

Várias fábricas de diferentes produtos e de importância no parque manufatureiro não só do Estado como do país, foram atingidas por essa majoração. Entre elas se encontram Hime Indústria e Comércio (metalurgia), Cimento Portland Mauá, Cia. Cibra (vidro plano), Cia. Fiat Lux (fósforos), Compositos Internacionais do Brasil (tintas), e Cia. Eletro Química Fluminense (soda cáustica e cloro), além de várias outras.

MAIS DE 1.000%

Em 1951, a Hime Indústria e Comércio foi tributada em 30 mil cruzeiros, tendo agora recebido notificação para 291 mil e serem pagos no exercício de 1952. Declarou-nos o sr. Cecil Hime que nos 20 mil cruzeiros do ano passado estava incluída a seção de laminação e que, nos 291 mil de 1952, essa seção, a mais importante da fábrica, foi deixada em branco, devendo ser tributada mais tarde. Espera aquele diretor da Hime que, desse modo, a tributação sobre a sua companhia aumente muito mais.

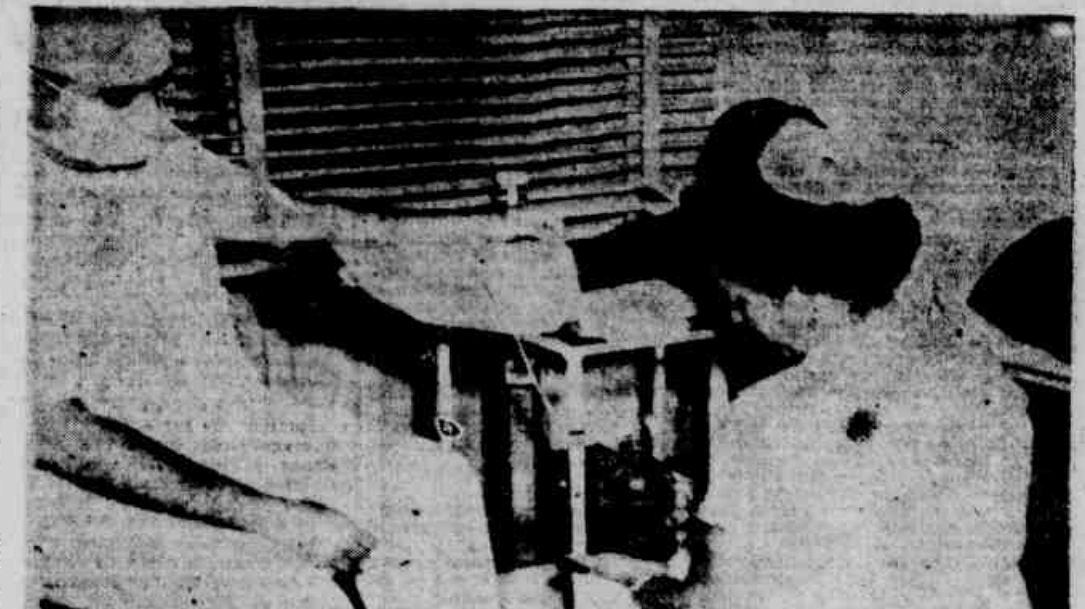
Por outro lado a fábrica de cimento Portland Mauá arca com

O BANCO DE SANGUE POUPOU 4 MILHÕES

A' PREFEITURA

302.000 socorros de urgência em 1950 — Os doadores passaram de 1.648 a 10.238 — As novas instalações do Banco — 1.ª Exposição do Sangue — Fala-nos o diretor do Banco de Sangue da Prefeitura

NOS socorros urgentes prestados pelos estabelecimentos hospitalares da Prefeitura, em 1950, num total de 302.000 socorros, o Banco de Sangue — diz-nos seu diretor, dr. Artur de Siqueira Cavalcanti — forneceu 4.685 li-



QUANDO ERA FEITA UMA COLETA

tros de sangue e 260 litros de plasma.

Se a Prefeitura fosse pagar o sangue que o Banco lhe fornece aos hospitais, a razão de Cr\$ 1,20 o centímetro cúbico, teria, no período de 1947 a 1950, desembolsado Cr\$ 15 milhões e 819 mil. Nesse período, a despesa da Prefeitura com o Banco de Sangue foi de Cr\$ 11 milhões e 541 mil, incluindo pessoal, material e depreciação de 5% do valor do imóvel, que é da Prefeitura.

O QUE E' O BANCO DE SANGUE

Inaugurado em 1944, começou o Banco a funcionar em janeiro do ano imediato. Sua finalidade é fornecer sangue e derivados (plasma) a toda a rede hospitalar da Prefeitura — cerca de 22 hospitais e dispensários — e a mais de 40 instituições assistenciais do Rio.

Colabora com a maior rede assistencial da América do Sul, sendo todo o seu serviço rigorosamente gratuito.

RECURSO

As companhias prejudicadas estão se dirigindo ao sr. Gilberto Afonso Pires, prefeito de S. Gonçalo, expondo a irregularidade da tributação e os prejuízos que dela poderão advir para a economia do município. Entre os motivos alegados pelos industriais destacam-se os seguintes:

1 — As companhias receberam a notificação em 26 de dezembro de 1951, quando a deliberação 147, que aumentou os tributos, só foi publicada no Diário da Municipalidade em 30 de dezembro.

2 — O Código Tributário ao estabelecer novas taxas, distribuiu os contribuintes considerando-os, sem qualquer base, de primeira e de segunda classe, o que é inconstitucional.

3 — Os debates, reuniões e estudos da Comissão de revisão do Código Tributário foram realizados sem qualquer publicidade. Os contribuintes só tiveram conhecimento dos aumentos quando receberam a notificação para pagamento de tributos em 1952.

QUEREM SUSTAR

Os industriais estão se dirigindo ao prefeito de S. Gonçalo no sentido de que seja suspensa a aplicação do novo Código.

Caso não sejam atendidos pelo sr. Gilberto Afonso Pires, recorrerão ao Judiciário.

EXPLICA A PREFEITURA

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. José Maria Junior, que presidiu a comissão de revisão do Código Tributário, declarou o seguinte:

"Antes de iniciar nosso trabalho reunimos os diversos Códigos de várias cidades do São Paulo e do próprio Estado do Rio, chegando à conclusão de que S. Gonçalo e o município que menos cobra.

Tomamos por base principalmente o caso da Companhia Siderúrgica Nacional, que paga à Municipalidade de Barra Mansa menos de 6,5 milhões anuais. Ora, a Cia. Cimento Portland Mauá contribuiu em 1951 com apenas 40 mil cruzeiros. A desproporção é flagrante. Aumentamos a Portland para 874 mil, o que dá menos de 10 centavos por saca de cimento produzida."

OUTRAS COMPANHIAS

"A Portland Mauá é quem mais paga à Prefeitura, continuou o sr. Maria Junior. No entanto essas companhias esquivam-se das vantagens de que já gozaram em S. Gonçalo. A Portland quando se instalou teve 10 anos de isenção absoluta: a Covibra, 5 anos nas mesmas condições e a Hime Comércio e Indústria nada menos de 15 anos além de outros 10 com 50% de desconto.

Assim mesmo, com os aumentos verificados, a arrecadação do município sobe apenas de 13,5 milhões para 20,4 milhões."

SITUAÇÃO PRESENTE

"O município está numa situação premente, concluiu o sr. Maria Junior. Vivemos na poeira e na lama porque não temos dinheiro para calçar as ruas e melhorar os serviços de utilidade pública. É justo que essas companhias contribuam agora para melhorar a nossa cidade."

Recomendação

O diretor da Central do Brasil fez recomendação no sentido de que nenhum processo que acarrete despesa de pessoal, inclusive proposta de admissão de qualquer natureza, seja encaminhada e decisão da Diretoria sem indicação da respectiva dotação orçamentária para o custeio e sem que o Departamento do Pessoal informe minuciosamente a respeito.

INDICE DE CRESCIMENTO

Em 1945, compareceram ao Banco de Sangue 1.648 doadores, coletando-se 601 litros de sangue. Em 1950, compareceram 10.238, subindo a coleta a 4.284 litros.

DOADORES

Existem 3 categorias de doadores: os espontâneos, os familiares dos doentes internados nos hospitais da Prefeitura e um grupo de cerca de 120 doadores gratificados, mobilizados por ocasião dos grandes desastres. Os gratificados são todos de grupo universal.

A seleção dos doadores é rigorosa. Só se coleta sangue do indivíduo físico e clinicamente apto, depois de um exame que consta de dosagem de hemoglobina, triagem clínica (peso, medida e anamnese completa), exames de laboratório para diagnóstico de sífilis, exames hematológicos e outros.

DOADORES PRIVILEGIADOS

O clínico dirá a quantidade de sangue de que o doador poderá dispor sem prejuízo para sua saúde. Logo após a doação, o doador recebe uma alimentação reparadora.

INSTALAÇÕES DO BANCO

As atuais instalações do Banco de Sangue são pequenas e deficientes, trabalhando-se em grande constrangimento de espaço.

Existe um plano elaborado e aprovado pela Comissão de Planejamento e Obras Novas da Prefeitura, mas não ainda pelo prefeito, para transformação do Banco de Sangue no Instituto Municipal de Hematologia.

O Instituto — declara o entrevistado — deverá ser construído no lado do Hospital Pedro Ernesto, em terreno já desapropriado, havendo vultosa verba para o início das obras.

No prédio, a parte térrea será destinada aos ambulatórios da qual hospital, ocupando o Instituto de Hematologia 4.º, 5.º, 6.º e 7.º pavimentos.

A EXPOSIÇÃO DO SANGUE

Como complemento à campanha anual de incentivo à doação voluntária, que se desenvolve entre 24 de novembro e 24 de dezembro, o prefeito autorizou a realização de uma exposição em que fossem demonstrados todos os recursos de que dispõe a hematoterapia.

É o primeiro certame da espécie na América do Sul, tendo sido o primeiro no mundo realizado, em julho do ano passado, em Lisboa, onde o Banco de Sangue da Prefeitura do Distrito Federal foi representado pelo dr. Pedro Cloris Junqueira, por ocasião do IV Congresso Internacional de Transfusão de Sangue.

CONCURSO DE CARTAZES E ADESÕES

Para a exposição, o Banco organizou um concurso de cartazes, com 3 prêmios, entre os alunos da Escola Nacional de Belas Artes.

O júri será composto de um representante do prefeito, dos diretores da Difusão Cultural, do Departamento Hospitalar, do Banco de Sangue e do presidente da A. B. I.

Entre outras entidades, já aderiram à exposição a Diretoria de Saúde do Exército, o Serviço de Hemoterapia de Juiz de Fora e o Banco de Sangue do Hospital Municipal Antônio Pedro, de Niterói.

BABCOCK & WILCOX (CALDEIRAS) S.A.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas, na sede social, a avenida Almirante Barroso, n. 72, 10.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 96 da Lei de Sociedades por Ações, decretado-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1952.

Pela Diretoria:

H. R. Pritchard, Diretor-Geral.

William Monteiro de Barros, Diretor-Secretário.

Licenciado

O aspirante a oficial da Reserva convocado João Carlos Mena Barreto Monclaro, foi licenciado do serviço ativo da FAB, por resolução do ministro Nero de Moura.

Eleições nos Estivadores

O presidente da Federação Nacional dos Estivadores, sr. Manoel Antonio Fonseca, acompanhado de seus companheiros Deogracias Manoel dos Santos, Norberto José Rodrigues Filho, do advogado Júlio Tavares e do guarda-livros da Federação, Raul Serpe, esteve no Departamento Nacional do Trabalho, para fazer uma exposição, replicando a denúncia feita contra a diretoria pelo sr. Manoel Cabeças, presidente do Sindicato dos Estivadores de Santos e também secretário da própria Federação.

Além de contestar as acusações de Manoel Cabeças, os diretores da Federação Nacional dos Estivadores apresentam uma relação das entidades que não têm pago suas mensalidades e ainda, enviado a parte relativa ao desconto do imposto sindical, a parte que lhe cabe por força de lei.

O presidente da Federação sugere ainda, que se proceda, imediatamente, eleições para a renovação dos poderes dessa entidade.

TELEVISÃO — ELETROLAS

RÁDIOS

REFRIGERADORES

VENDAS A PRAZO

IMPORTADORA GALLO LIMITADA

AV. COPACABANA 71-A — Tel. 47-4487



Colônia de Férias dos Bancários

O presidente do Instituto dos Bancários, sr. Francisco Túlio Peixoto de Alencar, submeteu à apreciação do ministro Segadas Viana, as demarches que iniciará com o Banco do Brasil, para adquirir um imóvel desse estabelecimento bancário, para a criação de colônia de férias.

O ministro do Trabalho aprovou o plano apresentado a respeito pelo I. A. P. B.

Carne distribuída

Do dia 1.º a 8 do mês corrente foram distribuídos ao consumo desta capital, de acordo com os dados fornecidos pela C.C.P., 2.393.613 quilos de carne. As quotas foram as seguintes: Matadouro da Penha, 578.019 quilos; Matadouro de Santa Cruz, 585.497 quilos; Cais do Porto, 510.684 quilos; Entrepósito Ann Nery, 304.941 quilos; Entrepósito D. Clara, 434.480 quilos.

Promoções no Ministério do Trabalho

O ministro do Trabalho, reuniu ontem, os diretores de Serviço daquela Secretaria de Estado, para deliberar sobre a elaboração de listas de promoções dos servidores do M. T. I. C.

Acúcar popular

O SAPS, segundo entendimentos já estabelecidos entre o sr. Edson Cavalcanti e o prefeito João Carlos Vital está em negociação com os usuários de Campos para introduzir no mercado do Rio de Janeiro, um novo tipo de açúcar, aproximado ao refinado, a preços populares, mais reduzido do que o cobrado atualmente pelo refinado.

Para acatar as demarches filiais, virá ao Rio o prefeito de Campos. A Prefeitura do Distrito Federal, através de garantias bancárias, financiará as referidas transações.

MUSICA INSCRIÇÕES PARA O C. B. M.

Conservatório Brasileiro de Música abriu amanhã as inscrições para os exames de admissão aos seus diversos cursos, podendo os interessados dirigir-se a Secretaria até o próximo dia 20. A título de informação, transcrevemos na íntegra as condições a se observarem para a inscrição:

- O número de vagas estabelecido pelo C. T. A. é de 150.
- Requerer ao Diretor a inscrição, declarando em qual dos cursos — Fundamental, Geral ou Superior — deseja matricular-se, mencionando nome, idade, nacionalidade, filiação, residência e telefone. O requerimento deverá ser acompanhado das seguintes documentações:
 - Atestado de conhecimento suficiente da língua nacional e de Aritmética, para o Curso Fundamental; certificado de aprovação na 2.ª série ginasial, para o Curso Geral; certificado de licença ginasial (2.ª e 3.ª séries) e histórico escolar (2.ª e 3.ª séries), ou ficha modelo 18 ou 19 da Diretoria do Ensino Secundário (só serão aceitos certificados expedidos por estabelecimentos oficiais ou sob inspeção federal);
 - Carteira de Identidade e atestado de idoneidade moral para maiores de 18 anos;
 - Atestado de sanidade física e mental;
 - Certidão de nascimento passada por oficial do Registro Civil;
 - Prova de estar em dia com as obrigações militares para os candidatos do sexo masculino, maiores de 18 anos;
 - Atestado de vacina anti-varicela;
 - Três fotografias (tamanho 3x4);
 - Prova de pagamento da taxa de inscrição;
 - Certificado de Teoria Musical para o Curso Geral; certificado das matérias teóricas dos cursos Fundamental e Geral para o Curso Superior.
- Os documentos dos itens a, b, c, d e f só serão aceitos com firma autografada e assinada pelo interessado, bem como os do item l, quando expedidos por escolas oficiais ou oficializadas.
- Se o candidato for menor, o requerimento será assinado pelo pai ou responsável.
- Serão aceitas cópias fotostáticas quando devidamente autenticadas por tabelião ou no Ministério da Fazenda, com exceção dos documentos do item a.
- Não serão admitidos os candidatos que apresentarem documentos incompletos, com assinaturas ilegíveis, bem como não serão aceitas cópias de certificados de exames ou públicas-formas de qualquer documento.
- Os exames vestibulares efetuar-se-ão na segunda quinzena de fevereiro.
- Os certificados de conclusão de matérias teóricas no C. B. M., exigidos no item l, serão fornecidos pela Secretaria imediatamente até o dia 10 de janeiro.
- A Secretaria estará aberta todos os dias úteis das 14 às 17 horas, para atender aos interessados.

200.000 toneladas a estocagem do Porto de Santos

Obras para des- congestionar os portos — Getúlio quer prazo relâmpago — Triplicadas sem resultado as taxas de armazenagem

REUNIRAM-SE, no gabinete do ministro da Fazenda, os srs. Horácio Lafer, titular da pasta, Sousa Lima, da Viação, Ari Torres, presidente da Comissão Brasil-Estados Unidos, Hildebrando de Góis, diretor do Departamento de Portos, Ismael de Sousa, administrador do porto do Rio, e o engenheiro Clóvis Cortes.

GETULIO QUER PRAZO RELÂMPAGO

O sr. Hildebrando de Góis fez um largo relato de sua programação de obras para reaparelhamento dos portos, que consta da entrevista que nos concedeu e vai em outro local.

Já foi feita concorrência para a dragagem. Mas as firmas vencedoras pedem 4 anos de prazo para a conclusão das obras, enquanto que o presidente da República exige essa conclusão em 18 meses.

Não possuindo aquelas firmas material que lhes facilite a diminuição do prazo, criou-se um impasse.

MARINHA MERCANTE E PORTO DE SANTOS

Ficou o sr. Ari Torres encarregado de apresentar estudo das necessidades de nossa marinha mercante, incluindo a ampliação do Lóide, Costeira, Baía do Prata e Snapp.

Já com a presença do diretor da E. F. Santos-Jundiaí, discutiu-se a situação do porto de Santos, ficando o sr. Lafer de solicitar a cooperação das autoridades sanitárias para uma solução de emergência.

UNICA SOLUÇÃO

Para o sr. Renato Felo, diretor da Santos-Jundiaí, só existe uma solução para o descongestionamento daquele porto: a retirada, pelos importadores, das mercadorias que abarrotam os armazéns.

Em dezembro, a estrada teve a média diária de 1.500 vagões retidos em mãos dos importadores, subindo a cifra um dia a 1.700.

As taxas de armazenagem foram triplicadas, sem que nem assim a descarga fosse providenciada.

O sr. Hildebrando de Góis revelou que a estocagem do porto de Santos, que era de 97.000 toneladas, em janeiro de 1951, ultrapassou, recentemente, a casa das 200.000.

Aumentado o preço da licença de veículos em Niterói

Nova tabela de impostos de licença de veículos acaba de ser assinada pelo prefeito de Niterói.

Os donos de veículos de Niterói pagarão este ano, Prefeitura local, as seguintes quantias para o licenciamento de seus carros:

Autos de aluguel — a) autos de aluguel até 50 HP, Cr\$ 200,00; b) autos de aluguel, de mais de 50 HP, Cr\$ 400,00.

Autos particulares — a) autos particulares até 50 HP, Cr\$ 300,00; b) autos particulares, de mais de 50 HP, Cr\$ 500,00.

Autos caminhões — a) autos caminhões até 2.000 quilos, Cr\$ 500,00; b) de 2.000 quilos, até 5.000 de capacidade, Cr\$ 700,00; c) de mais de 5.000 de capacidade, Cr\$ 1.000,00.

Auto-totatóres — a) auto-totatóres de 10 passageiros, Cr\$ 600,00; b) de mais de 10 passageiros, Cr\$ 1.000,00.

Taxas de ônibus — a) 28 passageiros, Cr\$ 1.000,00; b) de mais de 28 passageiros, Cr\$ 1.500,00.

Tratores de 500 kg. — a) rebocados, Cr\$ 300,00; b) motocicletas, Cr\$ 200,00.

Motocicletas — a) motocicletas com "sidecar", Cr\$ 200,00; b) motocicletas sem "sidecar", Cr\$ 150,00.

Veículos de duas rodas — a) veículos de duas rodas, Cr\$ 150,00; b) veículos de quatro rodas, de carga ou passageiros, Cr\$ 200,00.

Veículos usados a pedal ou a mão — a) bicicletas particulares, Cr\$ 100,00; b) bicicletas de aluguel ou de casas comerciais, Cr\$ 150,00; c) triciclos a pedal e triciclos com cesta, Cr\$ 200,00; d) veículos a mão destinados a entrega de encomendas, vendas ou distribuição de gêneros alimentícios a domicílio ou para venda pública, Cr\$ 250,00; e) carrinhos de mão e frete, Cr\$ 250,00; f) carrinhos a frete, Cr\$ 250,00.

A 28 o pagamento do funcionalismo

O pagamento do funcionalismo relativo ao mês de janeiro, será iniciado a 28, conforme informou o Tesouro Nacional.

o substituto

O substituto eventual do diretor da Estrada de Ferro São Luiz-Terézina, engenheiro Antônio Pereira de Menezes, foi dispensado de suas funções por portaria assinada pelo ministro da Viação.

Para substituí-lo foi designado o engenheiro João Viana da Fonseca.

Revogada a portaria

A portaria 454 de 25-12-50 do ministro da Aeronáutica foi tornada inexistente.

E fica cancelado o prazo para as provas de admissão ao ano de 1951.

Para breve

"A HISTÓRIA DE MOZART"

Próxima atração do cinema europeu com artistas alemães. Nos cinemas Pathé, Presidente e outros.

"FADO"

Virgílio Teixeira e Amália Rodrigues são as principais figuras dessa produção portuguesa. No São José, no dia 21.

"O MULATO"

Reprise da produção italiana que assistimos há alguns meses. Com Umberto Spader, Renato Baldini e o negrinho Angelo. Direção de Francesco de Robertis.

"PECADORAS DE TUNIS"

Mais algumas semanas, e veremos a reprise deste filme francês que tem Viviane Romance à frente do elenco. Marcel Dalio e Louis Jouvet são as outras figuras de atração.

FILME FRANCÊS À VISTA

E este será a produção "Uma mulher por dia" com Jacques Pills, no principal papel, e mais sete jovens artistas parisienses. Na foto, Pills e Duvalles numa cena da produção, que veremos nos cinemas Vitória, Rôxy, Rosário e Capitólio, de Petrópolis.

Astros para Punta del Este

O cônsul do Uruguai, Carlos Barbe, informou que entre as figuras de Hollywood que irão definitivamente ao Festival Cinematográfico de Punta del Este, no Uruguai, figuram Yvonne de Carlo, Constance Moore, Barbara Britton, Russell Hayden, Bob Cummings, Reginald Gardner, Donna Reed e Marvin Farra. Este último secretário da Sociedade dos Produtores Independentes.

Barbe disse que Phil Reisman, vice-presidente da RKO, e Eric Johnston, presidente da Associação da Indústria Cinematográfica, também irão a Punta del Este por ocasião do Festival, mas não como representantes oficiais da indústria.

Pequena biografia

Charles Drake, que tem contrato por longo prazo com a Universal-International, é um dos atores mais procurados de Hollywood. Os chefes de elenco lhe solicitam com mais frequência do que a outros por causa de sua boa disposição e capacidade para representar toda classe de papéis.

Drake se chama na realidade Charles Ruppert, nasceu em 2 de outubro de 1915, em Bayside, Nova York. Seu pai, já falecido, era de origem alemã e sua mãe a sra. Anna Ruppert, reside atualmente em New London, Connecticut.

Charles estudou na Escola Bulkeley de New London, no Instituto Militar de Bordentown, em Nova York e no Colégio Nichols de Dudley em Massachusetts, formando-se finalmente em 1937.

Após terminar sua instrução trabalhou em estúdios na construção de submarinos. Depois se mudou para Nova York e conseguiu emprego numa agência de publicidade.

Alternando com seu trabalho nos departamentos de publicidade de grandes lojas como Macy's e Woodward's, Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood. Sua atuação chamou a atenção de toda a classe de teatro. A primeira e de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

Charles começou a atuar no teatro. Quando apareceu no palco de um teatro de Nova York, foi descoberto por um agente de artistas que procurava candidatos para um concurso organizado por Jesse Lasky com o objetivo de levar novos valores jovens para Hollywood.

SERVIÇO DE CONFERÊNCIA NO CAIS DO PORTO

CLINICA UROLOGICA
Chir., internista, radiologia especializada

Tel 32-3244 -- Jax, Jan, & Jeanne -- | -- Jay, Jen, Jon, Joe 1A, 20 to 1A, 20.
the 16 to 18 Mo.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 16

meio crédito para o brigadeiro Guedes Muniz iniciar o trabalho e organizar o projeto inicial da Fábrica. Esse projeto deveria ser apresentado ao governo dos Estados Unidos e à Fábrica Wright, que deveriam ceder prioridades e licença de fabricação dessas máquinas.

UM LUGAR PARA A FÁBRICA

Em janeiro de 1941, o governo fluminense desapropriou a área onde seria instalada a Fábrica na rua da serra de Petrópolis. O brigadeiro Guedes Muniz embarcou para os Estados Unidos logo após com o objetivo de conseguir aprovação para o projeto e as prioridades requeridas e obter um empréstimo de um milhão e duzentos e vinte mil dólares do Export Import Bank.

O projeto, do contrato de licença, a ser estabelecido com a "Wright Aeronautical Corporation", ficou sujeito a um processo burocrático, e só em dezembro de 41 pôde ser liberado pelo próprio brigadeiro, que veio ao Brasil com essa finalidade e o levou para os Estados Unidos na aprovação.

MULTIPLICAÇÃO DOS MOTORES

O plano inicial da fábrica previa a aquisição, nos Estados Unidos, de máquinas para a produção anual de 250 motores.

Em março de 1942, após um encontro em Washington entre o brigadeiro Guedes Muniz e o então ministro Souza Costa, a Fábrica Nacional de Motores ingressou no "Lend Lease", (lei de empréstimo e arrendamento dos Estados Unidos), o que lhe possibilitava a duplicação da produção.

Deste modo, o material requisitado pelo Brasil só pagaria o equivalente a 35 por cento de seu valor, uma vez que o resto se incluía na colaboração norte-americana ao esforço de guerra que o nosso país realizava.

As máquinas existentes na Fábrica, portanto, custaram apenas um terço do seu verdadeiro valor. Mais de 100 mil volumes foram então mandados para o Brasil.

A CONSTRUÇÃO

A edificação da Fábrica Nacional de Motores foi lenta. Era uma cidade industrial que estava surgindo no que antes era pantano e fonte de maldade. O saneamento da zona, o problema arquitetônico dos edifícios e outras circunstâncias de ordem técnica, devoraram tempo. Enfim, todos esses problemas foram solucionados, e a Fábrica foi construída com o objetivo primordial de produzir, em seus primeiros meses, maquinário para a produção de motores de avião, o operário que iria pela primeira vez no Brasil viver de uma indústria especializada e, em suma, realizar um sonho mais do que ambicioso.

CHEGAM AS MÁQUINAS E OPERÁRIOS

As máquinas chegaram e foram sendo instaladas. Naturalmente, a sua instalação suscitava um problema: de que maneira manobrá-las? Tratava-se de uma indústria inteiramente nova para o Brasil.

Também esses obstáculos foram sendo superados, através do treinamento do operário admitido, que foi aos poucos se comprando com as finalidades e das responsabilidades de seu trabalho.

Como a fábrica possuía núcleos residenciais para acolher os trabalhadores, logo se foi formando ali uma enorme família de operários técnicos, que se habituaram a disciplina do local.

Como sempre acontece no Brasil, os sonhos corriam velozes: o governo já pretendia erguer na Baixada Fluminense, junto à Fábrica, uma nova cidade tipo Volstead, com jardins, "playgrounds", piscinas, campos de esportes, cinemas, escolas e outras coisas confortáveis e recreativas para os operários.

O MOTOR

Não visava a Fábrica produzir vários tipos de motores de avião, o que seria tarefa colossal e anti-econômica. O governo brasileiro adquiriu a licença da Wright que lhe permitia fabricar motores de seu tipo. Assim, ele adquiriu no estrangeiro e mesmo no comércio nacional as peças e as matérias primas que a própria Wright também não produzia.

Nessa missão de compras, a Fábrica Nacional de Motores, com o correr dos tempos, apresentou um tipo que seria a afirmação da indústria aeronáutica brasileira.

O OUTRO LADO DO SONHO

O Brasil é um dos países mais ricos do mundo no que se refere ao potencial de metais leves. A guerra mundial e a crise de transportes então atravessada animavam o governo a marchar para a conquista de uma produção nacional de motores para avião.

Por uma lei econômica, era claro que, assim que a Fábrica começasse a funcionar, outras indústrias complementares surgiriam para abastecer aquela real situação. Isto porque em todo o mundo as fábricas de motores não fabricam os acessórios dos aparelhos — tarefa atribuída a outras organizações.

SURGEM OS PIONEIROS

Finalmente, em 1946, os primeiros motores da Fábrica surgiram. Só a hélice era estrangeira — o resto, por assim dizer, quase tudo, atestava a primeira vitória no Brasil no campo que decidira explorar.

O brigadeiro Guedes Muniz, que projetara e construíra o primeiro avião brasileiro, estava entusiasmado: uma larga perspectiva de progresso abria-se para o país.

ONDE ENTRAM OS TRATORES

Ficou estabelecido que nem só de motores viveria a Fábrica, também produziria tratores. Para o começo de conversa, o Ministério da Agricultura encomendou 10 mil. E também se succebe-



Nas escolas o peronismo intoxica as crianças com o "Justicialismo", a última criação "Peron-Evita". As professoras têm também função política, como nos países totalitários.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 10

Uruguiana, um funcionário subalterno da Alfândega brasileira de bombacha e "sombreiro" nos falara em puro castelhano, demonstrando ainda ignorância quase completa das coisas do Brasil, sua Pátria.

Recordando-nos do português acastelhado daquela advertência junto à imagem de Nossa Senhora Aparecida, na praça brasileira da Ponte Internacional, em Uruguiana, onde se dizia, em letra de imprensa: "não subam porque se quebra".

Apagamos, no bolso da calça, aqueles dois pesos argentinos que o engraxate de Uruguiana nos dera como troco. Os níqueis, brasileiros ou argentinos, faltam na região. São praticamente comprados e vendidos no centro argentino, para uso industrial, principalmente bélico.

Dois horas depois o avião desceu no aeroporto de Buenos Aires, grande demais para seu intercâmbio, aeronáutico, lacunoso por causa de restrições de diversas naturezas.

Eram 20 horas, hora argentina, e o sol ainda alumia a imensa Buenos Aires.

Foi sob os olhares inquisitoriais do pessoal da Alfândega que embarcamos no ônibus para o centro da cidade.

"PERON-EVITA"

De 300 em 300 metros começaram a surgir "Peron-cumple", "Peron e Evita", "Obra de Peron". E as inscrições nas paredes, nos muros, nos vidros, nos postes: "Viva Peron-Evita", "Peron — 1952-1958". Cartazes, retratos, disticos até o centro da cidade.

COMPLEXO DO RETRATO

Foi no hotel onde nos hospedamos, na rua Tucuman, que tivemos o primeiro contato com a realidade argentina e o primeiro mostruoso do retrato Peron-Evita, dizendo-nos:

— Como já foi no Brasil, aqui temos também o nosso complexo do retrato. Al de mim se os tiro da sala.

E depois nos explicou porque estavam aumentadas as tarifas: a Fundação Eva Peron, dirigida pelo "2.º presidente", cada dia exigia mais contribuições. Estava pagando, só para a Fundação, 18%, sem falar dos impostos normais.

Em seguida mostrou-nos um recibo em que devia ter pago "voluntariamente", para as obras sociais da Fundação, 500 pesos. O hotelero usou uma palavra bem forte para dizer como fora o "voluntariado".

Mencionou ainda outras contribuições exigidas dos homens da indústria e do comércio argentinos. Eram para festividades, homenagens, "manifestações espontâneas", as quais se recusasse, deixá-lo-lam na lista negra. E recalcava sobre a vítima fiscalização severa, medidas coercitivas e até perseguição, que culminariam por encerrar seu estabelecimento.

MERCADO-NEGRO

Entramos no asquerosa, na manhã do dia seguinte. Os argentinos, não peronistas, não têm medo de dar uma resposta ao ofício do sr. Benjamin Cabello, pedindo que o aumento concedido pelo Instituto seja congelado até que seja fixado o aumento para o consumidor: que ele (Benjamin Cabello) apresse a fixação do aumento para o consumidor.

Ele explica que as usinas já estão faturando com os novos preços e que seria impossível estar congelando.

O DINHEIRO

O leitor sabe que o nome todo da cidade que se ergue na baixada fluminense é "Fábrica Nacional de Motores S. A.". Esse "S. A." indica que a fábrica é uma sociedade anônima, com um capital de 40 milhões de cruzeiros, distribuído em 1.500.000 ações nominativas e 500 mil ações preferenciais, todas de 200 cruzeiros cada uma.

O governo entrou com 175 milhões, isto é, 87,5 mil ações ordinárias que representam o equipamento, as terras, as construções. As autarquias subscreveram ações preferenciais. União de capital estatal e privado, seu presidente seria nomeado pelo governo, e os diretores por uma assembleia geral.

NOVOS SONHOS

O brigadeiro Guedes Muniz pretendia ainda, em sua tenaz disposição de dotar o Brasil de uma cidade industrial jamais imaginada pela maior parte dos brasileiros, construir também uma fábrica de aviões de guerra para solucionar o problema do abastecimento no Brasil.

Estes eram os sonhos. Cinco anos depois, nada resta deles. A fábrica não fabrica mais motores de avião, e está se apressando para fabricar tratores. Esta involução, em que o céu foi substituído pela terra, será o tema da nossa segunda reportagem.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 13

A resposta dos técnicos foi negativa; mantêm-se eles em harmonia com os seus companheiros, recusando-se a colaborar com o general Polly Coelho.

O sr. Lourival Câmara, novo secretário-geral, tem encontrado grandes dificuldades para reorganizar os serviços. O sr. Valdemar Cavalcanti, convidado para ser o novo diretor da Secretaria, recusou o cargo. E o sr. Rômulo Coelho repeliu uma chefia que lhe foi oferecida.

COMEÇAM A SURGIR OS NOMES

O posto de presidente do IBGE é de natureza honorífica, com uma remuneração de Cr\$ 3.000,00 mensais, e deve ser exercido por uma personalidade afastada de funções públicas ativas ou aposentada, e que possua "notável saber" no domínio da estatística.

Os técnicos, que recusam ao general Polly Coelho essas qualidades, já indicaram uma verdadeira lista de bastidores para que o governo dê ao caso do IBGE a "solução alta" que ele merece.

Nos setores governamentais, vários nomes já estão sendo citados como prováveis para assegurar essa harmonização.

Entre esses nomes que poderiam, de um momento para outro, ser convidados para o cargo, o fim de um termo à luta que dilacera o Instituto, citam-se os dos srs. Luis Simões Lopes, diretor da CEXIM; prefeito João Carlos Viana; sr. João Dantas Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio, e professor Ari Torres.

Como se trata de um cargo de natureza honorífica, os homens públicos não precisariam deixar as funções que ora exercem.

Lembra-se, por outro lado, que o sr. José Carlos de Macedo Soares foi o exterior e presidente do IBGE simultaneamente.

NOVA REUNIÃO DA JUNTA

Depois de amanhã, haverá nova reunião da Junta Executiva Central, que reunirá representantes de todos os ministros.

Esta Junta, que apela para o general Polly Coelho no sentido de os técnicos demissionários serem confirmados em suas funções, a fim de evitar a interrupção do trabalho, interpelará o presidente do IBGE a este respeito.

NOVOS DELEGADOS DEMISSIONÁRIOS

O sr. Franklin Casado de Lima e Artur de Azevedo, delegados regionais de Alagoas e Piauí, dirigiram ontem seus pedidos de exoneração ao general Polly Coelho.

REVOLTA EM MINAS

Cerca de 23 técnicos de agências do modelo de Minas Gerais apresentaram sua exoneração ao inspetor regional daquele Estado, também resignatório.

Essas agências controlam todas as outras agências municipais de Minas.

Como o afastamento dos titulares importaria na desagregação dos serviços estatísticos em Minas Gerais, o inspetor regional se recusou a conceder-lhes o afastamento pedido.

NAO ESTEVE COM O PRESIDENTE

O general Polly Coelho, que anunciara publicamente que ontem deveria comparecer com o presidente, não esteve no Catete.

ESPERADA A EXONERAÇÃO

Até aqui ninguém aceitou o convite do novo secretário-geral do IBGE para integrar as chefias do órgão.

Esperam os técnicos que o governo, nos próximos dias, solucionasse a crise, substituindo o general Polly Coelho.

RESPOSTA

O sr. Gileno de Carli, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, só vê possibilidade de dar uma resposta ao ofício do sr. Benjamin Cabello, pedindo que o aumento concedido pelo Instituto seja congelado até que seja fixado o aumento para o consumidor: que ele (Benjamin Cabello) apresse a fixação do aumento para o consumidor.

Ele explica que as usinas já estão faturando com os novos preços e que seria impossível estar congelando.

COM O CHEFE DE POLÍCIA OS EXIBIDORES

A direção do Sindicato de Entregadores de Exibidores Cinematográficos esteve ontem com o chefe de Polícia para obter uma resposta positiva sobre a concessão de aluguéis para a exibição de filmes em salas de cinema.

COM MINISTROS

Ademair saiu do almoço e foi encontrar-se com o sr. João Cleophas, ministro da Agricultura.

Levantamento das forças produtivas do País

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 13

A resposta dos técnicos foi negativa; mantêm-se eles em harmonia com os seus companheiros, recusando-se a colaborar com o general Polly Coelho.

O sr. Lourival Câmara, novo secretário-geral, tem encontrado grandes dificuldades para reorganizar os serviços. O sr. Valdemar Cavalcanti, convidado para ser o novo diretor da Secretaria, recusou o cargo. E o sr. Rômulo Coelho repeliu uma chefia que lhe foi oferecida.

COMEÇAM A SURGIR OS NOMES

O posto de presidente do IBGE é de natureza honorífica, com uma remuneração de Cr\$ 3.000,00 mensais, e deve ser exercido por uma personalidade afastada de funções públicas ativas ou aposentada, e que possua "notável saber" no domínio da estatística.

Os técnicos, que recusam ao general Polly Coelho essas qualidades, já indicaram uma verdadeira lista de bastidores para que o governo dê ao caso do IBGE a "solução alta" que ele merece.

Nos setores governamentais, vários nomes já estão sendo citados como prováveis para assegurar essa harmonização.

Entre esses nomes que poderiam, de um momento para outro, ser convidados para o cargo, o fim de um termo à luta que dilacera o Instituto, citam-se os dos srs. Luis Simões Lopes, diretor da CEXIM; prefeito João Carlos Viana; sr. João Dantas Oliveira, presidente da Confederação Nacional do Comércio, e professor Ari Torres.

Como se trata de um cargo de natureza honorífica, os homens públicos não precisariam deixar as funções que ora exercem.

Lembra-se, por outro lado, que o sr. José Carlos de Macedo Soares foi o exterior e presidente do IBGE simultaneamente.

NOVA REUNIÃO DA JUNTA

Depois de amanhã, haverá nova reunião da Junta Executiva Central, que reunirá representantes de todos os ministros.

Esta Junta, que apela para o general Polly Coelho no sentido de os técnicos demissionários serem confirmados em suas funções, a fim de evitar a interrupção do trabalho, interpelará o presidente do IBGE a este respeito.

NOVOS DELEGADOS DEMISSIONÁRIOS

O sr. Franklin Casado de Lima e Artur de Azevedo, delegados regionais de Alagoas e Piauí, dirigiram ontem seus pedidos de exoneração ao general Polly Coelho.

REVOLTA EM MINAS

Cerca de 23 técnicos de agências do modelo de Minas Gerais apresentaram sua exoneração ao inspetor regional daquele Estado, também resignatório.

Essas agências controlam todas as outras agências municipais de Minas.

Como o afastamento dos titulares importaria na desagregação dos serviços estatísticos em Minas Gerais, o inspetor regional se recusou a conceder-lhes o afastamento pedido.

NAO ESTEVE COM O PRESIDENTE

O general Polly Coelho, que anunciara publicamente que ontem deveria comparecer com o presidente, não esteve no Catete.

ESPERADA A EXONERAÇÃO

Até aqui ninguém aceitou o convite do novo secretário-geral do IBGE para integrar as chefias do órgão.

Esperam os técnicos que o governo, nos próximos dias, solucionasse a crise, substituindo o general Polly Coelho.

RESPOSTA

O sr. Gileno de Carli, presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool, só vê possibilidade de dar uma resposta ao ofício do sr. Benjamin Cabello, pedindo que o aumento concedido pelo Instituto seja congelado até que seja fixado o aumento para o consumidor: que ele (Benjamin Cabello) apresse a fixação do aumento para o consumidor.

Ele explica que as usinas já estão faturando com os novos preços e que seria impossível estar congelando.

O DINHEIRO

O leitor sabe que o nome todo da cidade que se ergue na baixada fluminense é "Fábrica Nacional de Motores S. A.". Esse "S. A." indica que a fábrica é uma sociedade anônima, com um capital de 40 milhões de cruzeiros, distribuído em 1.500.000 ações nominativas e 500 mil ações preferenciais, todas de 200 cruzeiros cada uma.

O governo entrou com 175 milhões, isto é, 87,5 mil ações ordinárias que representam o equipamento, as terras, as construções. As autarquias subscreveram ações preferenciais. União de capital estatal e privado, seu presidente seria nomeado pelo governo, e os diretores por uma assembleia geral.

NOVOS SONHOS

O brigadeiro Guedes Muniz pretendia ainda, em sua tenaz disposição de dotar o Brasil de uma cidade industrial jamais imaginada pela maior parte dos brasileiros, construir também uma fábrica de aviões de guerra para solucionar o problema do abastecimento no Brasil.

Estes eram os sonhos. Cinco anos depois, nada resta deles. A fábrica não fabrica mais motores de avião, e está se apressando para fabricar tratores. Esta involução, em que o céu foi substituído pela terra, será o tema da nossa segunda reportagem.

COM O CHEFE DE POLÍCIA OS EXIBIDORES

A direção do Sindicato de Entregadores de Exibidores Cinematográficos esteve ontem com o chefe de Polícia para obter uma resposta positiva sobre a concessão de aluguéis para a exibição de filmes em salas de cinema.

COM MINISTROS

Ademair saiu do almoço e foi encontrar-se com o sr. João Cleophas, ministro da Agricultura.

Reunião da Comissão de Desenvolvimento Industrial - Tarefa para o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

A Comissão do Desenvolvimento Industrial reuniu-se ontem, sob a presidência do ministro Horácio Lafer, com a presença dos srs. Luis Simões Lopes, Benjamin Cabello, Waldir Niemeyer, Francisco Vera, Júlio Américo dos Reis, Valentim Bouças e outros, tendo sido aprovado o parecer do sr. Simões Lopes sobre indicação do sr. Costa Santos, propondo o levantamento cadastral das atividades produtivas do país.

PARECER

O sr. Simões Lopes, em seu parecer, declarou que a Comissão de Desenvolvimento Industrial não possui elementos materiais e humanos, e até mesmo atribuições legais para se incumbir da tarefa indicada pelo conselho geral do Instituto, o mesmo acontecendo com outros órgãos especializados do país, motivo por que seria conveniente e apelo, através da presidência da República, para que o IBGE realize o trabalho.

REQUIPAMENTO

A necessidade do reequipamento do próprio IBGE poderia ser estudada por esse órgão, declarou mais o sr. Simões Lopes em seu parecer, acrescentando que essa providência poderia ser tomada em relação aos demais órgãos estatísticos governamentais ou para-estatais, que necessariamente se incumbiriam de parte dos serviços.

URGÊNCIA

O sr. Horácio Lafer, informado de que o trabalho da Sub-Comissão de Planejamento da CDEI está quase concluído, solicitou a apresentação da próxima reunião, a fim de se incluir em pauta, tendo o sr. Simões Lopes pedido permissão para, antes de levá-lo a plenário, discutir o planejamento com o ministro Horácio Lafer.

COMUNICAÇÕES

Comunicações de urgência foram feitas pelos srs. Carlos Borenhauser Junior, relator do projeto de instalação de uma fábrica de alumínio no Brasil, Augusto Frederico Schmidt, relator do projeto de instalação das indústrias de exportação.

Disse o sr. Frederico Schmidt que os nossos produtos exportados não poderiam ser vendidos no mercado mundial, tendo o sr. Francisco Vera corroborado suas afirmações.

Esse fato foi atribuído à diferença de modo de fabricação do produto do exterior e do país da nossa moeda.

O ministro Horácio Lafer declarou que a CEXIM está estudando o caso.

MOEDA FORTE

Concluindo suas explicações, disse o ministro que o Brasil possuía uma das quatro moedas mais fortes do mundo, a moeda brasileira: a que se reduzia a produção agrícola, e o desperdício dos serviços públicos, aliados a uma tendência inflacionária que vinha se acentuando.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 15

bucio, Estado do Rio e Bahia, sob a presidência do sr. Carlos Brandão de Oliveira, parecerem optar por atitudes mais conciliatórias.

A PERCENTAGEM

Todos os estabelecimentos de ensino secundário do país são obrigados a conceder o benefício de gratuidade a determinado número de alunos. Esse número representa 5 por cento sobre a matrícula, a título de ensino, no exercício do ano.

A matrícula concedida nessas condições não é para todo o curso. Renova-se anualmente, porém, desde que o aluno que dela gozar consiga aprovação nos exames finais.

COMO NASCEU A OBRIGATORIEDADE

Informa a sr. Sílvia Bastos Tigre que existia, antigamente, no Ministério da Educação, a "Boia Machado de Asis", para a mesma finalidade.

Apenas a concessão da gratuidade representava uma contribuição espontânea do educando, que, em troca, obtinha a isenção da taxa de fiscalização.

Em 12 de julho de 1945, o decreto-lei 7.637 aboliu essa taxa e estabeleceu a obrigatoriedade da matrícula gratuita percentual. São, atualmente, 350.000 os jovens de ambos os sexos matriculados no curso secundário dos estabelecimentos particulares.

Assim, não entram nessa cifra os que cursam os ginásios estaduais, o Colégio Pedro II e outros em idênticas condições, onde o estudo é inteiramente gratuito.

Adianta nossa informante que se pretende ampliar o benefício, por via de uma subvenção mista para aquisição de material escolar e uniformes.

A verba necessária deverá ser incluída no orçamento de 1953.

SELEÇÃO DOS CANDIDATOS

Há boas vontades por parte dos estabelecimentos de ensino e a chefia da Seção de Orientação e Assistência afirma que, de suas experiências, concluiu que os alunos bolsistas são, em geral, os que mais se distinguem no estudo.

Os candidatos a gratuidade re-

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º 18

segunda (aquisição de aparelhamento) logo em seguida.

AS OBRAS FICARÃO EM MAIS DE 4 BILHÕES

Os programas aprovados para os portos organizados ficaram em mais de 1 bilhão e 900 milhões de cruzeiros; em Cr\$ 385 milhões os portos a construir; em Cr\$ 178 milhões os portos a completar, ampliar e aparelhar; em mais de Cr\$ 700 milhões os portos em concessão a construir, aparelhar e concluir; em Cr\$ 98 milhões os portos fluviais a concluir; em Cr\$ 361 milhões o aparelhamento de dragagem; em Cr\$ 28 milhões a recuperação de aparelhamento de dragagem.

RIO E SANTOS

Na primeira etapa dos serviços, será destinada ao porto do Rio quanto de Cr\$ 765 milhões e 500 mil, destinado-se mais de Cr\$ 800 milhões ao de Santos.

Outros portos beneficiados serão os de Manaus, Belém, Natal, Cabedelo, Recife, Macaé, Salvador, Ilhéus, Vitória, Niterói, Paranaguá, Imbituba, Laguna, Porto Alegre, Rio Grande e Pelotas.

PORTOS A CONSTRUIR

Além de portos cujas instalações rudimentares deverão ser melhoradas, deverão construir-se os seguintes: Itaquí, Luis Correia, Areia Branca e Macaé, incluídos na primeira etapa, justificando-se a construção do porto de Itaquí pelo movimento de exportação do bacaba; Luis Correia, pela de cera de carnaúba e óleos vegetais; Macaé e Areia Branca, pela do sal.

Também se incluirá o porto de Maranhão por ser o de escoamento natural do sul da Bahia e o mais próximo do médio São Francisco.

PORTOS A MELHORAR

Entre os portos que deverão ser melhorados, ampliado ou aparelhados, figuram os de Itajai e Natal, ambos necessitados de equipamento móvel destinado a movimentação de mercadorias nos cais e nos armazéns.

PORTOS EM CONCESSÃO

Estes — esclarece o sr. Hildebrando de Góes — são os concedidos a governos estaduais ou empresas particulares, que não dispõem de recursos para aparelhá-los.

Na primeira etapa, serão contemplados os de Manaus, Paranaguá, São Francisco, Porto Alegre e Pelotas. Na segunda, os de Recife, Macaé, Aracaju, Ilhéus e Vitória.

Os portos de Mucuripe, Recife, Aracaju, Vitória e Paranaguá necessitam de cuidados especiais.

PORTOS FLUVIAIS

São João da Barra, Corumbá e Porto Amazonas, que têm obras iniciadas, deverão ser os incluídos na primeira etapa dos trabalhos, entre os portos de rio. Pelas mercadorias que por eles escoam, os dados são os seguintes: com que serão cuidadas suas necessidades.

DRAGAGEM

A dragagem dos nossos portos é o seu problema fundamental. Segundo o sr. Hildebrando de Góes, em entrevista.

Monta em 31 milhões e 580 mil metros cúbicos o volume da dragagem a ser efetuada.

ULLOA MONTARA' ESTE ANO EM SAO PAULO

DISPUTANDO a LIDERANÇA estatísticas

Nova temporada. Novas esperanças. novas lutas. Os campeonatos do ano passado, disputados a mansinho, em uma "torra", esperando, para tanto, contar com maior parcela de chance na estação que se inicia.

MOVIMENTO DE APOSTAS

Foram apostados, nas duas primeiras reuniões do ano, Cr\$ 18.162.240,00, tendo, portanto, o Jockey Club Brasileiro arrecadado a importância de Cr\$ 2.632.648,00, correspondente a 14,5% de sua comissão.

PREMIOS

Nos 17 páreos que compuseram os dois programas organizados pelo Jockey Club Brasileiro foram pagos em prêmios de primeiros, segundos e terceiros lugares a quantia de Cr\$ 877.250,00.

Bate-Bola

Não é só o "Rio-São Paulo" que traz ao Rio, Athli Cury e Aristoteles Ferreira, do Santos. Há outros atletas no "carnê" desses dois desportistas:

- 1) Assentar com o Fluminense, detalhes da participação do Santos nos jogos do cinquentenário do clube carioca;
- 2) Negociar com a nova administração do Vasco as transações de Helio e Antoninho.

Carlito Rocha, a d a e a última vitória, em 1951, foi a de 1 a 0 contra o Flamengo. Nem mesmo as preocupações do "caso - Genuino" chegam para desfazer-lhe o sorriso de satisfação que orgulhosamente exibe há dias. É que de Santa Catarina, informou-lhe que o Botafogo, o "Bota", foi eleito o clube mais popular do Estado em uma "enquete" popular organizada por um matutino.

Alberto Borgerth volta hoje ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva. Retorna engrandecido, após uma ausência para atender ao apelo de clubes que queriam na presidência da F.M.F. e que depois acabaram por trair. Por tentarem envolver o juiz em golpes e manobras políticas, como se possível fosse a um desportista como Alberto Borgerth deixar-se atolar no lodacal das tréguas e fúrias. É porque Borgerth está de volta, e que hoje o Tribunal Superior de Justiça Desportiva há de sentenciar. Ate, próprio, engrandecido, recuperando para o seu conteúdo um juiz que o dignifica.

Alvaro da Costa Melo deixou a presidência do Olaria bem chorado. Despediu-se com respeito e com afeição, deixando ainda no meio o seu legado. Agora, o novo presidente, Othon Souza e Silva, busca em propor ao Conselho Deliberativo do clube a concessão do título de patrono do Olaria para Alvaro da Costa Melo.

Estão comendo uma injustiça com o Dr. Inocêncio Pereira Leal. Alguém existe que não está julgando bem as coisas, confundindo alhos com bugalhões, acusando-o de crimes que não cometeu, de faltas que não lhe podem ser imputadas. Quem se os termos do Dr. Inocêncio por ter, como presidente da Federação, consentido que um jóco Vasco e Atlético, em final de Campeonato, fosse disputado em Teixeira de Castro, na Bonfusão. Evidentemente que são injustas as queixas. Afinal, o Dr. Inocêncio Pereira Leal, presidente da Federação de Futebol, não é advogado do Vasco. Não representa o Vasco não vela por seus direitos. Para isto, existe um presidente e uma diretoria em um de mandato, e certo, não ficando bem, e um presidente de entidade, que não se interessa de entidade, que não se interessa de entidade, que não se interessa de entidade.

Inciciaram muito bem os aprendizes a temporada de 52. Nada menos de quatro deles conseguiram vitoriar-se nas reuniões passadas. Antônio Portillo, Jupirac Graça, Daniel P. Silva e Manuel Henrique, nesta ordem, colocaram-se nos primeiros postos das estatísticas, em número de vitórias e prêmios levantados.

O primeiro, marcou dois tentos, enquanto os três restantes conseguiram uma vitória cada, sendo que Jupirac Graça vitoriar-se em prova melhor doada do que as vitórias por seus colegas, isolando-se desta modo, na segunda colocação.

E o público espera poder apreciar, este ano, novas demonstrações, idênticas às proporcionadas pelo Stud Seabra, Rocha Faria, Zéla P. Castro, Juan Zuniga, Jorge Morgado, Luiz Rignoli, Luiz Diaz, Ubirajara Cunha (na fase de aprendizagem), Pontet Cautet e a inesquecível Tirolesa, autênticos "astros" da temporada passada.

JOQUEIS



D. FERREIRA
Fugiu na ponta

Domingos Ferreira, ao que parece, começou a temporada disposto a fazer força pela posse do título de campeão.

Com uma atuação magnífica, o popular "queixada" conquistou 5 vitórias nas reuniões passadas. Aproveitou a ausência de Luis Rignoli (suspensão), C. Moreno (em S. Paulo) e outros, para "sacar" três corpos de vantagem sobre Luis Diaz, que conquistou um par de vitórias, sendo que uma delas na melhor prova da semana, com Laurina.

O bródio oficial do Stud Rocha Faria, colocou-se, portanto, na segunda colocação, com um triunfo de diferença sobre René Latorre, José Portillo, Dario Moreira, Ubirajara Cunha e Oswaldo Ulla, que correm arripados no terceiro e último posto da tabela.

Foram 7, portanto, os jóqueis que conseguiram iniciar a temporada vitoriosos, levando o regime de bródio nítida vantagem sobre o freio, já que os números nos mostram o escore de 10 x 3, favorável ao primeiro, devendo-se ressaltar, todavia, que o representante n. 1 do freio, o campeão Rignoli, esteve ausente, e a ausência estará por todo o mês em curso.

CRIADORES



ROBERTO SEABRA
Atual líder

Entre os criadores, foi o Haras Guanabara quem mais se destacou nas reuniões iniciais da temporada.

Colheram 3 triunfos seus representantes, contra 2 dos Haras Expeditus e São José, que assim o escolham na tabela de colocação.

Waldorf, Sun Valley e Mari-nheira defenderam o prestígio da fazenda dos irmãos Seabra. Nas colocações imediatas, ou seja em terceiro e último lugar (início de temporada), encontram-se os Haras Minha Querência, Bela Esperança, São Paulo, N. S. de Lourdes, Mendez e Itaipava, Maranguape, Tanharé, Vargem Alegre e Santa Anita, todos com uma vitória, destacando-se os 4 primeiros pela qualidade das provas conquistadas.

APRENDIZES



A. PORTILLO
Disposto a bilar

Inciciaram muito bem os aprendizes a temporada de 52. Nada menos de quatro deles conseguiram vitoriar-se nas reuniões passadas.

Antônio Portillo, Jupirac Graça, Daniel P. Silva e Manuel Henrique, nesta ordem, colocaram-se nos primeiros postos das estatísticas, em número de vitórias e prêmios levantados.

O primeiro, marcou dois tentos, enquanto os três restantes conseguiram uma vitória cada, sendo que Jupirac Graça vitoriar-se em prova melhor doada do que as vitórias por seus colegas, isolando-se desta modo, na segunda colocação.

PROPRIETÁRIOS

Com a junção dos animais dos srs. Carlos da Rocha Faria, Carlos Gilberto da Rocha e sra. Maria Cecilia Silveira, para a defesa do Stud Rocha Faria, agora fundada, ganhou a estatística um seríssimo concorrente ao título máximo.

Foi este Stud, entre os proprietários, o único a vitoriar-se em mais de uma oportunidade nas reuniões finais. Destacou-se quantitativa e qualitativamente, pois, a prova de melhor dotação da semana, foi levantada por sua representante Laurina, em magnífico estilo.

O Stud Seabra e Euvaldo Lodi, primeiro e segundo colocados na temporada passada, juntamente com Z. Zéla P. de Castro e Stud Paula Machado, que se acautelem desde o início, porque o Stud



C. G. R. FARIA
Salu de ponta

Rocha Faria será um "osso" duro de roer.

Em perseguição ao Stud da blusa encarnada e preto, correm agrupados 13 proprietários, todos com uma vitória e entre eles os primeiros colocados na temporada de 51.

TREINADORES

Jorge Morgado, Alcides Moraes e Mário de Almeida desportaram em igualdade de condições, na ponta das estatísticas. Cada um destes, conquistou um par de triunfos. As honras, cabem, entretanto, a Jorge Morgado, pelo êxito magnífico colhido por sua representante Laurina, na melhor prova das reuniões realizadas.

Em cifras, isolou-se na liderança com uma vantagem de 20 e 50 mil cruzeiros sobre seus dois companheiros.

No posto imediato, colocaram-se, com uma vitória, nada menos de 11 treinadores, destacando-se apenas pela importância dos páreos as vitórias obtidas pelos pensionistas de Juan Zuniga, João Atianesi, Cláudio Rosa, Ge-



J. MORGADO
Continua brilhando

raldo Morgado e Inácio de Sousa. Não podemos deixar de destacar, o triunfo de Waldorf, que iniciou o primeiro "goal" de Edio Coutinho como treinador. Rapaz esforçado e trabalhador, que muito merecidamente, logo na primeira reunião do ano, teve na vitória daquele parreirão a recompensa de seus esforços.

É interessante recordar que o cavalo Alvirre sai sempre atrás do e na reta aparece roando, conquistando os dois terceiros lugares, por dois pontos, Domingo, deve ser considerado um dos grandes candidatos ao triunfo. Retrospecto vivo. — PEAQ —

Colocação dos Clubes

PROFISSIONAIS	
1.º lugar — Fluminense, com 9 pontos perdidos.	
2.º lugar — Botafogo, com 10 pontos perdidos.	
3.º lugar — Flamengo, com 15 pontos perdidos.	
4.º lugar — Vasco, com 18 pontos perdidos.	
5.º lugar — Olaria, com 21 pontos perdidos.	
6.º lugar — América, com 22 pontos perdidos.	
7.º lugar — São Cristóvão, com 24 pontos perdidos.	
8.º lugar — Bonsucesso, com 26 pontos perdidos.	
9.º lugar — Madureira, com 28 pontos perdidos.	
10.º lugar — Canto do Rio, com 30 pontos perdidos.	
ASPIRANTES	
1.º lugar — Fluminense, com 7 pontos perdidos (campeão).	
2.º lugar — Vasco, com 9 pontos perdidos (vice-campeão).	
3.º lugar — Botafogo, com 10 pontos perdidos.	
4.º lugar — Flamengo, com 12 pontos perdidos.	
5.º lugar — Bangu, com 15 pontos perdidos.	
6.º lugar — Olaria, com 18 pontos perdidos.	
7.º lugar — América, com 22 pontos perdidos.	
8.º lugar — Bonsucesso, com 26 pontos perdidos.	
9.º lugar — São Cristóvão, com 27 pontos perdidos.	
10.º lugar — Canto do Rio, com 30 pontos perdidos.	
11.º lugar — Madureira, com 32 pontos perdidos.	
JUVENIS	
1.º lugar — Fluminense, com 8 pontos perdidos (campeão).	
2.º lugar — Flamengo, com 10 pontos perdidos (vice-campeão).	
3.º lugar — Madureira, com 11 pontos perdidos.	
4.º lugar — Bangu, com 12 pontos perdidos.	
5.º lugar — Vasco, com 13 pontos perdidos.	
6.º lugar — Olaria, com 15 pontos perdidos.	
7.º lugar — América, com 21 pontos perdidos.	
8.º lugar — São Cristóvão, com 22 pontos perdidos.	
9.º lugar — Botafogo, com 24 pontos perdidos.	
10.º lugar — Bonsucesso, com 26 pontos perdidos.	

Volterá o bridão chileno a dirigir parreiros em Cidade Jardim, depois de 2 anos de ausência — Pilotará animais do Stud Lineu de Paula Machado

Depois de alguns anos de ausência do prado paulista, Oswaldo Ulla reaparecerá este ano em pistas paulistas, dirigindo animais da blusa ouro e costuras azuis do Stud L. de Paula Machado.

E' esse e firme propósito do piloto chileno, e disso nos deu conta na manhã de ontem, durante os exercícios matinais do Hipódromo da Gávea.

Segundo nos adiantou ainda, Luar ou Jau deverao ser os primeiros animais que marcarão o seu reaparecimento na temporada clássica paulista.

SIMPATIA

Como se sabe, Oswaldo Ulla nunca gostou de atuar no prado da capital paulista, sob alegações várias, inclusive porque, conforme eré, os banderlantes não o vêem com simpatia, recebendo-os, não raro, com manifestações de desagrado.

Recorda-se que foi Helio e o último animal dirigido por Oswaldo Ulla em São Paulo, em 1949, tendo o mesmo piloto, nessa

oportunidade, recebido violenta vala dos espectadores, que o culpavam da derrota do grande corredor frente



ULLA
irá a São Paulo

a Garbosa Bruleur, no G. P. "São Paulo". A "reentré" do famoso griteiro em pistas do Hipódromo de Pinheiros, Car-se-á neste mês de janeiro.

Curiosidades

O Jockey Club Brasileiro distribuiu em prêmios desde a sua fundação a elevada quantia de Cr\$ 368.843.000,00. Para se ter uma ideia do progresso que vem tendo o turfe em nosso país basta compararmos o total inicial registrado em 1932 com o verificado em 1951: 1932 — Cr\$ 2.568.200,00 1951 — Cr\$ 37.824.400,00

VOZES DO TURF

Mertini confirmou a inscrição e correrá o Handicap Especial de domingo no vauvouro. São depois dessa carreira é que embarcará para São Paulo, onde será preparado para defender o prestigio do Stud Seabra em pistas paulistas.

Seu companheiro Cumberland, correrá apenas no 8.º páreo, desistindo do Handicap.

Com Waldorf, Manoel Henrique obteve o seu primeiro triunfo nas pistas e está no firme propósito de conseguir muitas outras nesta temporada.

E' o prodigioso piloto de Cumberland, pois, como se sabe, o garoto é cria de Zuniga, que tudo faz para ajudá-lo.

Embora subindo de turma, Fellou continua depositária de muita fé, achando seus responsáveis que as adversidades terão que correr muito para derrotá-la. A desajustada do Stud Lineu, para a corrida em que foi retirada, possui, em trabalho, o mesmo tempo posto pela Marinheira, apodando bastante, pois foi realizado muito a vontade, florendo.

É interessante recordar que o cavalo Alvirre sai sempre atrás do e na reta aparece roando, conquistando os dois terceiros lugares, por dois pontos, Domingo, deve ser considerado um dos grandes candidatos ao triunfo. Retrospecto vivo. — PEAQ —

Agora no ano corrente com a recente modificação nos prêmios maiores, teremos um novo "record".

O treinador Fernando Pereira Schneider, vítima de acusações do sr. Germano Boettcher, tem uma folha de serviços bem limpa.

Em 1949 não sofreu nenhuma penalidade, em 1950 foi apenas multado em Cr\$ 200,00, por infração do artigo 84 do Código de Corridas: "não entregou em tempo o compromisso de montaria para um seu pensionista".

Finalmente, no ano passado, o conhecido profissional incorreu na mesma infração, que digas-se de passagem, não tem maior gravidade.

A primeira carreira disputada em 1950 teve como ganhadora a água Bola Dourada, pilotada pelo saudoso Salustiano Batista, que teve agora como homenagem o batismo de um potro com o seu apelido: Salu.

"FRACASSOU A MOLEZA"

A propósito de uma nota que publicamos, com o título acima, na edição de 7 do corrente, relativa à compra do cavalo Sobrano pelo Stud Palace, temos a seguinte retificação a fazer:

1.º — O cavalo Sobrano, de propriedade do sr. João S. Guimarães, foi oferecido ao titular do Stud Palace, no dia 29 de dezembro do ano findo, por um amigo comum, o major Renato Tavares da Cunha Melo, pois as ditas pessoas em causa não se conhecem.

2.º — No dia 3 de janeiro, o titular do Stud Palace fez uma contra-proposta, ainda ao mesmo amigo comum, que não foi aceita pelo sr. João S. Guimarães.

3.º — Tais fatos nenhuma relação tiveram, nem poderiam ter, com a corrida do dia 6 do corrente.

NOTAS TURFISTAS

Além dos craques Bizancio e Yatasto, também estão de malas prontas para o Brasil os animais Solano, Pretexo, Agnir, Bizarro, Duty e Sandalia. Esta última foi a campeã do Grande Prêmio Dardo Rocha e Solano levantou recentemente o Clássico Martines de Hox, enquanto que Pretexo foi o herói da "Comparação".

Again tem como retrospecto a vitória no clássico J. C. em La Plata e Duty ganhou duas vezes de Sandalia.

De Buenos Aires chega-nos a notícia do falecimento do treinador Miguel Carelli (Don Carelli), com 55 anos de idade, um dos compositores de grande prestigio no meio turfístico da Argentina.

Faleceu recentemente o produtor Emburgo, chefe do Haras El Paraíso de propriedade do sr. Furerredon. Emburgo enviou as pistas craques de renome, entre os quais Nigromante, Invernal (invicto), Fony Post, Adore, Quetzalcoatl, Nina Bruja, New Gynne, Royal Rover e Nimrod.

As águas Saraninha, Saratoga e Saratava foram entregues a Julio Carrapito.

Os animais Bombe e Charke foram vendidos ao sr. Williams Calazani de Souza e serão embarcados para São Paulo, onde continuarão sua campanha.

Por seu turno, para a presidência do T.J.D., será convidado o sr. Geraldo Otávio Guimarães.

Cotações para sábado

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14,15 horas.	2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14,15 horas.	3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14,15 horas.	4.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14,15 horas.
1-1 Baniat... 32 30	1-1 Baniat... 32 30	1-1 Baniat... 32 30	1-1 Baniat... 32 30
2-2 Baniat... 32 30	2-2 Baniat... 32 30	2-2 Baniat... 32 30	2-2 Baniat... 32 30
3-3 Baniat... 32 30	3-3 Baniat... 32 30	3-3 Baniat... 32 30	3-3 Baniat... 32 30
4-4 Baniat... 32 30	4-4 Baniat... 32 30	4-4 Baniat... 32 30	4-4 Baniat... 32 30
5-5 Baniat... 32 30	5-5 Baniat... 32 30	5-5 Baniat... 32 30	5-5 Baniat... 32 30
6-6 Baniat... 32 30	6-6 Baniat... 32 30	6-6 Baniat... 32 30	6-6 Baniat... 32 30
7-7 Baniat... 32 30	7-7 Baniat... 32 30	7-7 Baniat... 32 30	7-7 Baniat... 32 30
8-8 Baniat... 32 30	8-8 Baniat... 32 30	8-8 Baniat... 32 30	8-8 Baniat... 32 30
9-9 Baniat... 32 30	9-9 Baniat... 32 30	9-9 Baniat... 32 30	9-9 Baniat... 32 30
10-10 Baniat... 32 30	10-10 Baniat... 32 30	10-10 Baniat... 32 30	10-10 Baniat... 32 30

Cotações para domingo

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14,15 horas.	2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14,15 horas.	3.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14,15 horas.	4.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — As 14,15 horas.
1-1 Baniat... 32 30	1-1 Baniat... 32 30	1-1 Baniat... 32 30	1-1 Baniat... 32 30
2-2 Baniat... 32 30	2-2 Baniat... 32 30	2-2 Baniat... 32 30	2-2 Baniat... 32 30
3-3 Baniat... 32 30	3-3 Baniat... 32 30	3-3 Baniat... 32 30	3-3 Baniat... 32 30
4-4 Baniat... 32 30	4-4 Baniat... 32 30	4-4 Baniat... 32 30	4-4 Baniat... 32 30
5-5 Baniat... 32 30	5-5 Baniat... 32 30	5-5 Baniat... 32 30	5-5 Baniat... 32 30
6-6 Baniat... 32 30	6-6 Baniat... 32 30	6-6 Baniat... 32 30	6-6 Baniat... 32 30
7-7 Baniat... 32 30	7-7 Baniat... 32 30	7-7 Baniat... 32 30	7-7 Baniat... 32 30
8-8 Baniat... 32 30	8-8 Baniat... 32 30	8-8 Baniat... 32 30	8-8 Baniat... 32 30
9-9 Baniat... 32 30	9-9 Baniat... 32 30	9-9 Baniat... 32 30	9-9 Baniat... 32 30
10-10 Baniat... 32 30	10-10 Baniat... 32 30	10-10 Baniat... 32 30	10-10 Baniat... 32 30

ASSENTADOS OS JOGOS DO OLARIANO TURQUIA

DEPENDENDO DAS ATUAÇÕES INICIAIS, AS VISITAS A ITALIA, PORTUGAL E ESPANHA

Na tarde de hoje deverá ser assinado o contrato dos jogos do Olariano na Turquia, cuja estreia se dará em fins de abril ou princípio de maio. O grêmio barili jogará seis partidas, sendo três em Istambul e as outras três em localidades a serem ainda designadas.

Conforme a atuação em campo turcos essa excursão do clube.

CONCLUSÃO DA PAGINA 1 N.º

Os nomes das firmas em causa "para evitar a interferência dos interessados no prosseguimento das investigações" que estão sendo feitas em Amsterdam, Gênova, Atenas, Trieste e Malta.

SENSACIONALISMO. Ouvimos alguns dos exportadores de café do porto do Rio e eles disseram que só podem atribuir essa publicação do Boletim Britânico à sede de sensacionalismo.

Não existe nenhuma manipulação por parte das firmas brasileiras, acrescentam os exportadores. E embora a quase totalidade do café reexportado para os Estados Unidos seja o procedente de Santos, afirmam eles que a envergadura se baseia unicamente na diferença de câmbio.

Os importadores europeus compram em libras no câmbio oficial adotado pelo Brasil, e revendem para os Estados Unidos ao câmbio livre adotado naquele país. Ai eles têm um lucro garantido de 20%, o que é muito para uma mercadoria como o café, concluíram os exportadores.

"Não acreditamos absolutamente nessas informações do Boletim Britânico. Achamos que elas visam somente o sensacionalismo barato a custa de denúncias veladas que jamais se concretizarão".

TAMBEM OS HOLANDESES. É preciso lembrar, também, que a embaixada da Holanda já comunicou que no inquérito realizado naquele país ficou provado que os importadores holandeses não têm a ver com a reexportação do café. Unicamente outros comerciantes de outra nacionalidade usavam navios de bandeira holandesa para transportar o produto via Amsterdam.

Volta ao bisturi

Flortia Souza Duarte, a enfermeira que matou o marido com um bisturi, foi posta em liberdade, enquanto o delegado Venâncio Bittencourt continua em diligências para apurar promotores do crime.

50 dias de condução e processo policial e que será pedida a sua prisão preventiva.

REFEICOES LIGEIRAS. O comerciante Pedro Paulo, proprietário do Café Natal, apontado como suspeito amante de Flortia, declarou que a conhecida há muito tempo, mas que suas relações nunca ultrapassaram os limites da amizade. A enfermeira, disse, apenas ia fazer refeições ligeiras no seu estabelecimento.

Não é a primeira vez que Flortia se vê às voltas com a Polícia. Há tempos, foi processada por exercício ilegal de medicina, como "fazedora de saúdes".

Presume-se que o autor da carta anônima que provocou o crime tenha sido um parente.

Banco Holandês para fazer o depósito e o câmbio de nossa moeda para o dólar, tendo em vista que o dinheiro americano é o de mais fácil conversão em qualquer parte do mundo e ter esse Banco uma filial na capital da Turquia.

A JUDIA VAI CASAR

Gracia Wenna, a jovem judia rapada pelo sargento Valtair Bastião de Sousa, não vai mais estudar na França. Vai ficar aqui mesmo, onde se casará com seu rapto, ou com quem quiser, logo que termine sua educação de noivas facultadas de Flórida.

O pai da moça, que antes se havia negado terminantemente a consentir no seu casamento com o sargento rapto, já está convencido do cordialmente com esta separação, nos meios judaicos e cristãos, que não há a menor dúvida de que a moça se casará.

Gracia e Valtair, depois de terem viajado para São Paulo, onde permaneceram durante quinze dias, receberam permissão do pai da moça para se encontrarem — mas não aos domingos.

Alterações no tráfego. A partir de 7 horas da próxima segunda-feira, os ônibus e letreiros que fazem o itinerário praça Mauá, avenidas Rio Branco, Presidente Vargas e rua Uruguaiana, passarão a fazer o seguinte percurso: praça Mauá, avenida Rio Branco, rua Visconde de Inhaúma e finalmente rua Uruguaiana.

A entrada da rua Uruguaiana será feita de acordo com o sinal instalado durante a obra, desta rua com a avenida Marechal Floriano.

ALTERAÇÕES DO TRÁFEGO. O major Ramiro Gonçalves, diretor do Serviço de Trânsito baixou o seguinte edital: "O diretor do Serviço de Trânsito do Departamento Federal de Segurança Pública, usando da atribuição que lhe confere o art. 142, § 1.º, do Regulamento de Trânsito, determina, considerando que o tráfego na rua Uruguaiana e Avenida Passos, dia a dia se vai tornando mais difícil pois ambas vêm recebendo tráfego

BOTAFOGO E SANTOS NO "TORNEIO RIO-SÃO PAULO"

Encontram-se no Rio os srs. Athiê Cury e Aristóteles Ferreira, dirigentes do Santos F. C., a fim de tentarem com os clubes cariocas obter a inclusão do seu clube na disputa do Torneio Rio-São Paulo. A fórmula capaz de admitir o ingresso do grêmio no certame (fórmula já em cogitação) seria fazer-se com que também o Botafogo participasse do torneio mesmo sem decisão do título de campeão carioca.

DECIDIRÁ' A MANDEIÇA E O BOTAFOGO SOBRE A CONVENIENCIA DE SOLICITAR A INTERVENÇÃO DO C. N. D. PARA IMPEDIR A REALIZAÇÃO DA "MELHOR DE TRES"

Orlando na relação dos jogadores a serem dispensados pelo Fluminense

CONCLUSÃO DOS REPAROS NA PISTA DA GAVEA ATÉ TERÇA-FEIRA

Compromisso assumido pela Prefeitura com o Automóvel Clube do Brasil — O prefeito João Carlos Vital fez vistoria no local — Auxílio de 300 mil cruzeiros do Governo

Até a próxima terça-feira (dia 15), a Prefeitura do Distrito Federal deverá entregar ao Automóvel Clube do Brasil a pista do "Circuito da Gávea" totalmente reparada, para a disputa da corrida internacional programada para domingo 20. Da competição, participarão o próprio campeão mundial Juan Fangio, o seu companheiro Froilo Gonzalez, além de Francisco Landi (brasileiro) e Bonetto e Fagnoli (italianos).

O PREFEITO NO LOCAL
Documentando o seu interesse pela competição internacional, o prefeito João Carlos Vital, em companhia dos assistentes técnicos do seu secretariado, esteve em visita ao local da grande prova. Deteve-se especialmente nos pontos que exigiam maiores atenções e, inclusive como engenheiro, sugeriu medidas a serem tomadas para que as obras chegassem ao resultado desejado dentro do mais curto espaço de tempo possível.

AUXÍLIO DO GOVERNO FEDERAL
Por outro lado, o próprio Governo Federal resolveu definitivamente apoiar a disputa do "Circuito da Gávea". O presidente da República ainda hoje ou amanhã deverá assinar um decreto abrindo a verba de 300 mil cruzeiros para o Automóvel Clube do Brasil efetivar a competição.

As despesas com o "Circuito da Gávea", a serem pagas pelo Automóvel Clube do Brasil, estão orçadas em 600 mil cruzeiros.

Bonsucesso quer ficar com Simões

Esta noite, a decisão em reunião de diretoria



SIMÕES

Quer retê-lo o Bonsucesso

O Bonsucesso mostra-se disposto a manter Simões em suas fileiras. Esta noite, na reunião de diretoria, serão estudadas as reformas de contrato do centro-avante e ainda de Urubaita e Saladuro.

FLAVIO
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

TALVEZ RUBRO-ANIL
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

FLAVIO
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

TALVEZ RUBRO-ANIL
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

FLAVIO
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

DECISÃO DE FLUMINENSE E NO BANGU



O QUADRO DO BANGU. Desses, apenas Alaine talvez não jogue domingo

Além de Robson, também Quincas jogará domingo — Irany substituirá Alaine, no Bangu

Fluminense e Bangu apresentarão com alterações em suas equipes para o primeiro "match" da série de melhor de três que será cumprido domingo no Estádio do Maracanã.

AS MODIFICAÇÕES DO FLUMINENSE
Sabe-se em Alvaro Chaves que é pensamento da Direção Técnica aproveitar Robson no quadro como meia de ligação no posto de Didi. Este, por sua vez, será lançado como ponta de lança, função que até então vinha sendo desempenhada por Orlando.

Outrossim está previsto a "entree" que Quincas na extrema esquerda, no lugar de Joel. A possível punição a Nino também preocupa os dirigentes, razão pela qual Lafalete, no decorrer da semana, será tratado convenientemente para que possa estar apto quando do prêmio com o Bangu.

AS ALTERAÇÕES DO BANGU
Por seu turno, o Bangu encontra-se com uma única dúvida. E esta refere-se ao estado de Alaine que, gravemente contundido, dificilmente apresentará domingo condições físicas satisfatórias. Caso confirme a sua ausência, Mirim será deslocado para o centro da intermediária, entrando Irany de "half-back" esquerdo.

OS REPAROS NA PISTA DA GAVEA
Até a próxima terça-feira (dia 15), a Prefeitura do Distrito Federal deverá entregar ao Automóvel Clube do Brasil a pista do "Circuito da Gávea" totalmente reparada, para a disputa da corrida internacional programada para domingo 20.

O PREFEITO NO LOCAL
Documentando o seu interesse pela competição internacional, o prefeito João Carlos Vital, em companhia dos assistentes técnicos do seu secretariado, esteve em visita ao local da grande prova. Deteve-se especialmente nos pontos que exigiam maiores atenções e, inclusive como engenheiro, sugeriu medidas a serem tomadas para que as obras chegassem ao resultado desejado dentro do mais curto espaço de tempo possível.

AUXÍLIO DO GOVERNO FEDERAL
Por outro lado, o próprio Governo Federal resolveu definitivamente apoiar a disputa do "Circuito da Gávea". O presidente da República ainda hoje ou amanhã deverá assinar um decreto abrindo a verba de 300 mil cruzeiros para o Automóvel Clube do Brasil efetivar a competição.

As despesas com o "Circuito da Gávea", a serem pagas pelo Automóvel Clube do Brasil, estão orçadas em 600 mil cruzeiros.

Bonsucesso quer ficar com Simões
Esta noite, a decisão em reunião de diretoria

O Bonsucesso mostra-se disposto a manter Simões em suas fileiras. Esta noite, na reunião de diretoria, serão estudadas as reformas de contrato do centro-avante e ainda de Urubaita e Saladuro.

FLAVIO
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

TALVEZ RUBRO-ANIL
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

FLAVIO
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

TALVEZ RUBRO-ANIL
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

FLAVIO
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N.º 627 — QUARTA-FEIRA, 9 DE JANEIRO DE 1952



O ARBITRAL REUNIDO

RESOLVE O ARBITRAL -- MELHOR DE TRÊS DOMINGO

COMO TRANSCORRERAM OS TRABALHOS DE ONTEM

Por nove votos contra um (este do Botafogo), o Conselho Arbitral resolveu o "melhor de três" entre Fluminense e Bangu, nas datas de 17, 20 e 27 de corrente.

Desta forma, a realização das três partidas não ficará na dependência do julgamento final do recurso do Botafogo relativo ao caso Genuino, conforme pretendia o clube alvi-negro.

O RESSAIO
Os trabalhos de ontem no Conselho Arbitral foram iniciados com um pedido de esclarecimento feito pelo representante do Fluminense, Dr. Gilberto Cardozo, presidente da F.M.F., sr. Incencio Pereira Leal. Pretendia o presidente rubro-negro saber se a partida Botafogo x Madureira fora ou não aprovada, em vista de vestígio de "Eureka" passada sobre a palavra "Aprova" na minuta daquela reunião.

O presidente da Federação ratificou seu despacho aprovando o jogo reconhecendo que realmente um funcionário da entidade havia passado o solvente na minuta.

A RESSALVA DO BOTAFOGO
Interferiu então o sr. Vileiros de Castro fazendo ver que o Botafogo ainda tinha a ver com a questão. Pediu, então, ao presidente que reconhecesse sua inépcia de culpa e o presidente da F.M.F. empenhou sua palavra de honra de que o Botafogo realmente não estava implicado no caso.

ABERTURA DE INQUÉRITO
A esta altura usou então da palavra o representante tricolor sr. Luiz Murcel pedindo abertura de inquérito para que fosse apurado qual o funcionário autor da irregularidade bem como a exclusão da missão do quadro de funcionários da F.M.F., uma vez que desde aquele momento o funcionário faltoso deixava de merecer a confiança do Fluminense.

O CASO GENUINO
Ainda sobre o caso Genuino e a "melhor de três" entre Fluminense e Bangu, o representante do Fluminense fez ver que a realização das três partidas não ficaria na dependência do julgamento final do recurso do Botafogo, pois a proclamação de campeão só seria feita após o julgamento da partida Botafogo x Madureira, ao passo que a não realização prejudicaria financeiramente aos dois clubes disputantes.

MARINHO ASSINOU ONTEM
So ontem à tarde é que Marinho assinou contrato com o Fluminense. Tendo sido considerado apto pelo Departamento Médico, o jogador compareceu à Secretaria, onde firmou contrato por dois anos. O jogador bandeirante perceberá mensalmente sete mil cruzeiros e nem importância serão previstas "luvas" e ordenadas. Por seu atestado liberatório o grêmio tricolor pagou ao Bauri F.C. a soma de trezentos mil cruzeiros.

TESTE PARA FLECHA NEGRA
Por seu turno, o ponteiro Flecha Negra fará na oportunidade, perante a Direção Técnica, o seu primeiro teste. Caso tenha resultado satisfatório, será contratado.

WALDEMAR ARENO
Espera pelo América

Waldemar Areno ainda não decidiu

Objetivo: resolver a situação de Arizona e Dito

O sr. Carlos Nascimento encontra-se em Belo Horizonte negociando as transferências de Arizona e Dito para o Bangu. Escrutinio também está nas comissões de parede banguense, entretanto este jogador só será contratado por um preço bastante razoável.

ARIZONA O PRINCIPAL
A presença de Carlos Nascimento em Belo Horizonte prende-se principalmente a contratação de Arizona, uma vez que o Bangu não tem goleiro substituto a altura de Carvalho. Dito também interessa bastante uma vez que Rui provavelmente não ficará no Rio.

GENUINO
viado, solicitando urgência da resposta para solucionar a questão.

Por outro lado, está disposto a Madureira a excursão de qualquer natureza, nem tem algumas propostas em estudo e estão dependendo da correpondência da Colômbia, que foi o primeiro ponto visado, para as excursões após o campeonato.

OS REPAROS NA PISTA DA GAVEA
Até a próxima terça-feira (dia 15), a Prefeitura do Distrito Federal deverá entregar ao Automóvel Clube do Brasil a pista do "Circuito da Gávea" totalmente reparada, para a disputa da corrida internacional programada para domingo 20.

O PREFEITO NO LOCAL
Documentando o seu interesse pela competição internacional, o prefeito João Carlos Vital, em companhia dos assistentes técnicos do seu secretariado, esteve em visita ao local da grande prova. Deteve-se especialmente nos pontos que exigiam maiores atenções e, inclusive como engenheiro, sugeriu medidas a serem tomadas para que as obras chegassem ao resultado desejado dentro do mais curto espaço de tempo possível.

AUXÍLIO DO GOVERNO FEDERAL
Por outro lado, o próprio Governo Federal resolveu definitivamente apoiar a disputa do "Circuito da Gávea". O presidente da República ainda hoje ou amanhã deverá assinar um decreto abrindo a verba de 300 mil cruzeiros para o Automóvel Clube do Brasil efetivar a competição.

As despesas com o "Circuito da Gávea", a serem pagas pelo Automóvel Clube do Brasil, estão orçadas em 600 mil cruzeiros.

Bonsucesso quer ficar com Simões
Esta noite, a decisão em reunião de diretoria

O Bonsucesso mostra-se disposto a manter Simões em suas fileiras. Esta noite, na reunião de diretoria, serão estudadas as reformas de contrato do centro-avante e ainda de Urubaita e Saladuro.

FLAVIO
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

TALVEZ RUBRO-ANIL
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

FLAVIO
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

TALVEZ RUBRO-ANIL
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

FLAVIO
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

TALVEZ RUBRO-ANIL
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

FLAVIO
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

TALVEZ RUBRO-ANIL
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

FLAVIO
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

TALVEZ RUBRO-ANIL
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

FLAVIO
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

TALVEZ RUBRO-ANIL
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

FLAVIO
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

TALVEZ RUBRO-ANIL
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

FLAVIO
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

TALVEZ RUBRO-ANIL
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

FLAVIO
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

TALVEZ RUBRO-ANIL
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

FLAVIO
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

TALVEZ RUBRO-ANIL
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

FLAVIO
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

TALVEZ RUBRO-ANIL
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

FLAVIO
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

TALVEZ RUBRO-ANIL
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

FLAVIO
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

TALVEZ RUBRO-ANIL
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

FLAVIO
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

TALVEZ RUBRO-ANIL
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

FLAVIO
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

TALVEZ RUBRO-ANIL
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

FLAVIO
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

TALVEZ RUBRO-ANIL
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

FLAVIO
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

TALVEZ RUBRO-ANIL
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

FLAVIO
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

TALVEZ RUBRO-ANIL
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

FLAVIO
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

TALVEZ RUBRO-ANIL
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

FLAVIO
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

TALVEZ RUBRO-ANIL
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

FLAVIO
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

TALVEZ RUBRO-ANIL
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

FLAVIO
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

TALVEZ RUBRO-ANIL
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

FLAVIO
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

TALVEZ RUBRO-ANIL
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

FLAVIO
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

TALVEZ RUBRO-ANIL
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

FLAVIO
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

TALVEZ RUBRO-ANIL
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

FLAVIO
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

TALVEZ RUBRO-ANIL
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

FLAVIO
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

TALVEZ RUBRO-ANIL
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

FLAVIO
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

TALVEZ RUBRO-ANIL
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

FLAVIO
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

TALVEZ RUBRO-ANIL
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

FLAVIO
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

TALVEZ RUBRO-ANIL
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

FLAVIO
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

TALVEZ RUBRO-ANIL
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

FLAVIO
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

TALVEZ RUBRO-ANIL
Por outro lado fala-se também na contratação de Flávio, cedido pelo Fluminense por empréstimo. O Bonsucesso espera conseguir do tricolor a cessão do jogador, uma vez que Flávio está incompatibilizado com a direção técnica do clube da rua Alvaro Chaves.

FLAVIO
Por outro lado